



MAPEAMENTOS DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR: **DELHI E REGIÃO**

JUNHO 2022

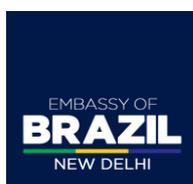


Programa
Diplomacia
Inovação



RE
MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES

Estudo elaborado pelo Setor de Promoção de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTEC) da embaixada do Brasil em Nova Delhi. Direitos reservados. A embaixada do Brasil em Nova Delhi é titular exclusiva dos direitos de autor do presente estudo e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.



Sobre o

PROGRAMA DE DIPLOMACIA DA INOVAÇÃO

Criado pelo Itamaraty, em 2017, o programa busca quebrar os estereótipos vinculados à imagem do Brasil no exterior e mostrar País que produz conhecimento, produtos e serviços em setores da fronteira científica, com atividades que abrangem acompanhamento de políticas públicas, elaboração de inteligência de mercado, identificação de parcerias, atração de investimentos, apoio à internacionalização de empresas de tecnologia, mobilização da diáspora científica e tecnológica brasileira no exterior, bem como fomento à colaboração entre parques tecnológicos e ambientes de inovação brasileiros e estrangeiros.

Mais informações: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/ciencia-tecnologia-e-inovacao/programa-de-diplomacia-da-inovacao>



Apresentação da série

MAPEAMENTOS DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR

Nos últimos anos, o Brasil registrou aumento significativo no número de startups, em paralelo ao amadurecimento dos ambientes promotores de inovação, a melhorias no quadro normativo e à atração recorde de investimentos para o setor de empreendedorismo inovador. Para que essa curva ascendente se mantenha, considera-se que a internacionalização deva ser meta cada vez mais presente por todos os integrantes do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação (SNCTI). Internacionalização não é apenas o início de operações comerciais no exterior, atração de investimentos ou formação de parcerias, mas também abarca o estabelecimento de conexões, o descobrimento de tendências, e teste de ideias e produtos, que impactam na viabilidade e sustentabilidade de projetos e soluções tecnológicas, mesmo que tenham aplicação apenas em território nacional.

O mapeamento das características dos ambientes promotores de inovação no exterior, que engloba o levantamento dos ecossistemas de inovação e dos mecanismos de geração de empreendimentos inovadores existentes em determinado local, consiste em passo inicial para a jornada de internacionalização de empresas brasileiras de base tecnológica ou de outros integrantes do SNCTI, pois são essenciais para a construção de um plano de expansão internacional e mesmo para validação do modelo de negócios e soluções tecnológicas em mercados estrangeiros. A escolha de um destino dependerá de avaliação baseada no exame da legislação, barreiras, incentivos, apoio de ambientes promotores de inovação e traços da própria cultura local.

O Itamaraty, por meio de sua rede de Setores de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTECs) em embaixadas e consulados ao redor do mundo, detém capacidades privilegiadas de coletar informações, identificar oportunidades, bem como realizar análises sobre os ambientes promotores de inovação em que estão inseridos.

A série "Mapeamentos de Ambientes Promotores de Inovação no Exterior", elaborada no âmbito do Programa de Diplomacia da Inovação (PDI) do Itamaraty, busca oferecer inteligência de mercado útil aos atores do SNCTI. Espera-se que esses estudos contribuam para a estratégia de internacionalização de startups e outros agentes de inovação brasileiros.

ÍNDICE

07**Prefácio**

08**Breve panorama do setor de Ciência,
Tecnologia e Inovação da Índia**

13**Programa Espacial Indiano**

17**Indústria e Pesquisa Farmacêutica
na Índia**

19**Ecosistema de startups e inovação
na Índia**

25**Políticas e Missões do Governo
Central relacionadas à CTI**

28**Principais Ministérios e agências
envolvidos com CTI**

33**Órgãos de Pesquisa Indianos**

35**Academias de Ciência da Índia**

37**Entidades relevantes de classe**

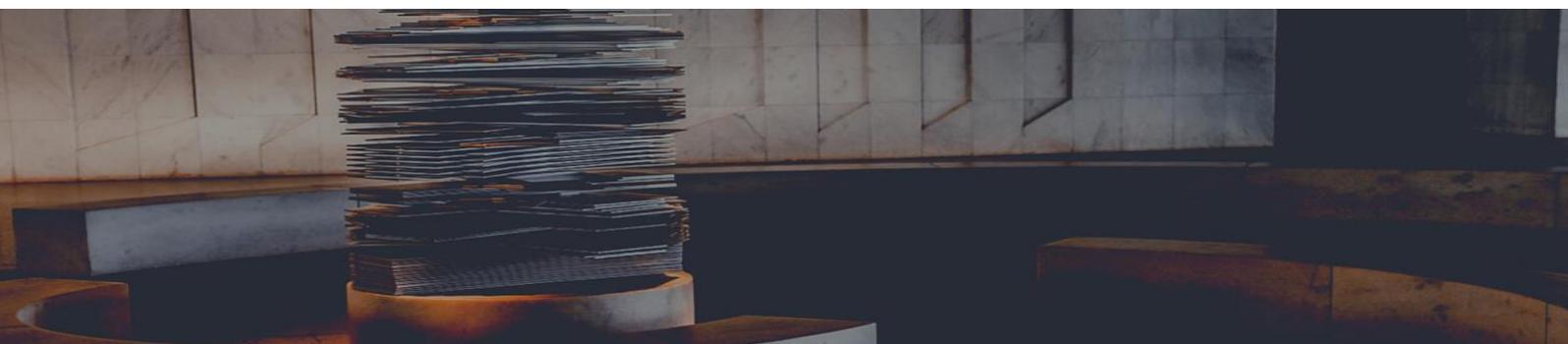
38**Incubadoras, Aceleradoras e
Laboratórios de Inovação**

41**Maiores Investidores e Fundos de
Capital de Risco da Índia**

43**Eventos relevantes**

45**Empresas brasileiras de CTI
presentes na Índia**

46**Mídia especializada**

47**Contato dos Entidades**

SIGLAS E ABREVIATURAS

C-DAC - Centro de Desenvolvimento de Computação Avançada

CO2 - Dióxido de Carbono

CMD - Presidente e Diretor Administrativo

CTI - Ciência Tecnologia e Inovação

EUA - Estados Unidos da América

GAGAN - Navegação Geo-Aumentada Auxiliada por GPS

GER – Taxa Bruta de Matrícula

GeV – Giga elétron-Volt

IPR - Direito de Propriedade Intelectual

ITU - União Internacional de Telecomunicações

MeV – Mega elétron-Volt

MPME - Micro, Pequenas e Médias Empresas

N2 – Dinitrogênio

NAVIC – NAVegação com Constelação Indiana

OMS - Organização Mundial da Saúde

ONG - Organizações Não Governamentais

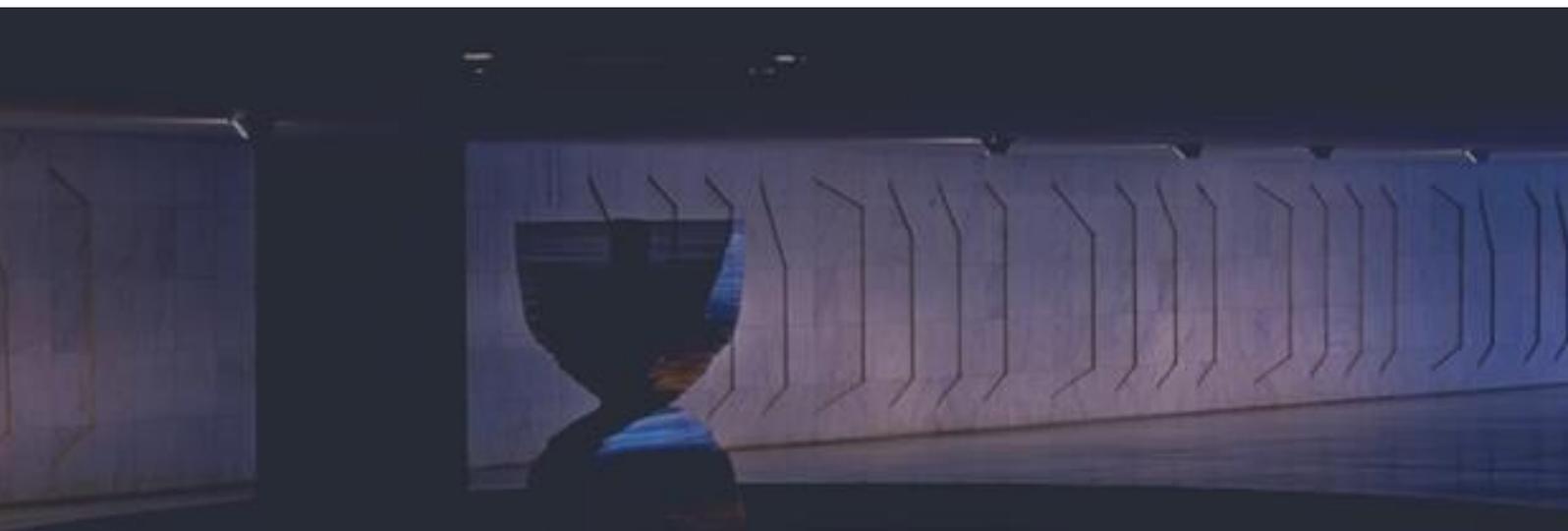
PIB – Produto Interno Bruto

PPP – Paridade do Poder de Compra

P&D - Pesquisa e Desenvolvimento

TI - Tecnologia da Informação

BPM - Gestão de Processos de Negócios



PREFÁCIO

A Índia é uma das maiores economias do mundo e deve continuar a trajetória ascendente nos próximos anos e se estabelecer como a 3ª maior. Os principais pilares dessa expansão são justamente a pujante indústria de produtos e serviços de ciência, tecnologia e inovação (CTI). Mesmo com o futuro promissor e com as atuais oportunidades de um mercado de mais de um bilhão de pessoas, o conhecimento sobre a Índia no Brasil ainda é incipiente. Devemos recordar que, até 2014, a economia brasileira era maior do que a indiana e que, em 2022, poucos anos depois, o PIB indiano é praticamente o dobro do brasileiro. Permanece uma visão antiquada da Índia, que é necessário superar, e este “Mapeamento de Ambientes Promotores de Inovação no Exterior da Índia” pode contribuir em muito para esse propósito.

O relacionamento bilateral vem se aprofundando na área de CTI, em um esforço multidimensional, abrangendo políticas governamentais, ligações institucionais, conexões acadêmicas e contatos de negócios. Enquanto as duas primeiras estabelecem o arcabouço, as demais dão a substância quotidiana do relacionamento. Um bom exemplo da estruturação da moldura de colaboração foi a visita à Índia do Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcos Pontes, em 2021, por ocasião do lançamento do satélite Amazônia 1, acompanhado de várias instituições importantes da área. Outro exemplo foi a assinatura, em 2020, de acordos como “Memorando de Entendimento sobre Cooperação na Área de Segurança Cibernética” e o “Programa de Cooperação Científica e Tecnológica (2020-2023)”.

Cabe agora dinamizar a cooperação bilateral em CTI nas áreas acadêmica e de negócios. Nesse sentido, a Embaixada do Brasil em Nova Delhi tem se empenhado em facilitar contatos e promover iniciativas, por meio, por exemplo, do “India-Brazil Agritech Cross-Incubation Programme 2019-2021”, “India-Brazil Fintech Conference 2019” e “India-Brazil Fintech Webinar Series 2020”, além de localizar participantes brasileiros para um grande número de eventos na Índia nas mais variadas áreas do conhecimento.

Tendo em vista esses esforços, o presente Mapeamento é dividido em capítulos que incluem: ecossistema de pesquisa na Índia; programa espacial indiano; indústria farmacêutica; ecossistema de startups; panorama de políticas e instituições públicas relacionadas com CTI e pesquisa; academias de ciência; entidades de classe; incubadoras; laboratórios; investidores; eventos; e empresas brasileiras que já atuam na Índia – uma ampla apresentação do cenário local, com o objetivo de alcançar a comunidade brasileira de CTI e ser útil na promoção de novas parcerias.

Este “Mapeamento de Ambientes Promotores de Inovação no Exterior da Índia” busca, assim, promover maior conhecimento sobre a Índia no Brasil, de modo a realçar os setores mais relevantes de CTI no país e demonstrar as capacidades que estão sendo desenvolvidas na Índia, que, potencialmente, podem ser tópicos para cooperação bilateral e incentivar iniciativas públicas e privadas.

Esperamos que o Mapeamento seja um passo adicional para aprofundar o relacionamento entre os dois países, despertando e desencadeando interesses, além de ajudar membros das comunidades científica e de negócios no Brasil a navegar no ecossistema de CTI da Índia.

André Aranha Corrêa do Lago
Embaixador do Brasil na Índia

Carolina Mye Saito
Chefe do Setor de Ciência e Tecnologia da Embaixada do Brasil em Nova Delhi



SECTEC
ÍNDIA

Breve panorama do setor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Índia

A Índia tem uma longa tradição de promoção de inovação na área de CTI. O país orgulha-se do histórico milenar de descobertas de matemáticas, astronomia e metalurgia. Como [quinta maior economia](#) em PIB nominal e o [terceiro maior](#) PIB em PPP, o país destaca-se como grande exportador de produtos de TI, além de ter a terceira maior indústria farmacêutica do mundo. O país também está focado em promover avanços em seu setor aeroespacial, tendo lançado diversos satélites domésticos e estrangeiros, inclusive brasileiros, com bom retorno de custo e eficiência. A Índia está em 46o lugar no Global Innovation Index, tendo subido 20 posições desde 2016, com grande presença e atuação do governo, em coordenação com instituições privadas. A expansão da classe média do país e o crescimento da demanda por produtos de maior tecnologia agregada também são fatores importantes. Como resultado, o mercado de pesquisa e inovação e desenvolvimento de produtos tem a perspectiva de alcançar US\$ 42 bilhões até 2022, partindo da cifra de US\$ 31 bilhões em 2019.

A Índia registra a terceira maior “mão de obra técnica” do mundo. De acordo com cifra de 2020, o país tem [950 universidades](#) públicas e privadas e é o 8o país do mundo em número de graduados anualmente em áreas de CTI. O país também é o [terceiro no ranking mundial](#) em número de artigos científicos e de engenharia revisados por pares publicados .

Os investimentos da Índia em pesquisa e desenvolvimento têm crescido consistentemente nos últimos anos. No entanto, a percentagem do PIB em gastos públicos nessa área tem ficado em torno de 0,6% e 0,7% do PIB. Em contrapartida, o orçamento do governo central indiano de 2020-21 alocou a maior quantidade de investimentos em pesquisa e desenvolvimento - US\$ 901.70 milhões para o Department of Science and Technology, US\$ 398.77 milhões para o Department of Biotechnology e US\$ 770.50 milhões para o Council for Scientific and Industrial Research.

O impulso para CTI na Índia é em grande parte fornecido pelo governo central, com a elaboração de uma estrutura de política para educação em ciência e tecnologia e promoção da indústria, seguido pelos estados que ajustam as diretrizes federais para atender às necessidades locais.

Tendo em consideração a estrutura centralizada de CTI, há demanda de mais autonomia para os conselhos das universidades e institutos centrais de pesquisa e ensino. Entre as críticas à centralização, está o fato de que os currículos universitários às vezes não levam em consideração o contexto local.

Informação geral sobre o sistema de educação superior da Índia

O sistema de educação superior da Índia é o terceiro maior do mundo, depois de Estados Unidos e China. O principal órgão governamental nesse setor é a University Grants Commission, que estabelece padrões, aconselha o governo e ajuda a coordenar políticas entre a União e os estados. A acreditação de instituições de nível superior é supervisionada por quinze instituições autônomas estabelecidas pela University Grants Commission (UGC).

Os cursos de nível superior na Índia geralmente duram cerca de 3 anos, com exceção para cursos de engenharia (em torno de 4 anos) e medicina (5 anos). A [Política Nacional de Educação de 2020](#) propôs flexibilizar a duração dos cursos universitários para acomodar os interessados em fazer mestrados ou completarem seus cursos no exterior. Aqueles que saíssem de seus cursos em um ano receberiam um certificado, em dois anos um diploma e três/quatro anos receberiam um certificado de bacharelado. Graduações de quatro anos seriam preferenciais para estudantes que buscam formação focada em pesquisa. Essa política deve tornar-se operacional a partir de 2030 até 2040. Até o momento permanece o sistema de cursos de Ensino superior com duração de três anos como a norma.

Em 2016, a Índia registrou o maior número de graduados em universidades (78 milhões), ligeiramente acima da China (77 milhões). [Relatório](#) da Brookings India indicou que a média de inscrições de alunos em nível superior entre 2018-19 foi de 26.3%. O Ministério da Educação indiano tem a meta de alcançar média 32% GER até 2022.

De acordo com [levantamento](#) da United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO), cerca de 32% dos estudantes escolhem áreas de CTI e engenharias resultando em 2.7 milhões de graduados nessas áreas em 2018. Em contrapartida, a proporção de mulheres graduadas na Índia é de apenas [14%](#).

Os Indian Institutes of Technology (IITs) gozam de grande prestígio no país como referências de CTI. Adicionalmente, 23 universidades foram declaradas pelo governo indiano como "Institutes of National Importance", com cerca de 16 mil vagas por ano. A administração desses institutos é supervisionada pelo IIT Council, presidido pelo Ministro da Educação.

Ecossistema de pesquisa da Índia

Em termos absolutos os gastos em pesquisa e desenvolvimento da Índia têm aumentado nos últimos anos, apesar da limitada variação como porcentagem do PIB. A participação de gastos privados em pesquisa e desenvolvimento cresceu, passando de $\frac{1}{4}$ do total para $\frac{2}{5}$ nos últimos anos. O governo continua a ser a principal fonte de financiamento de pesquisa e inovação e também o principal beneficiado desses fundos, por meio de suas instituições. O governo pretende elevar a participação dos investimentos em pesquisa e inovação para 2% do PIB em 2022.

O financiamento privado em pesquisa e inovação dá ênfase, principalmente, à indústria farmacêutica (24,3%), indústria de transportes (16,4%), tecnologia da informação (8,7%), indústria química (7,2%), e defesa (6,8%) seguido dos setores elétricos, eletrônicos, biotecnologia e equipamentos médicos, entre outros. Em 2017, as três principais empresas em termos de contribuição de gastos em pesquisa e desenvolvimento foram SAP Labs India Private Limited, Mphasis Limited e Olympia Tech Park Private Limited. Das 257 Central Public Sector Enterprises (CPSEs) consideradas lucrativas nos anos de 2017-18 apenas cerca de 25% contribuíram para pesquisa e desenvolvimento em R&D. As principais CPSEs foram Hindustan Aeronautics LTD, Bharat Electronics LTD e Bharat Heavy Electricals LTD.

A participação da Índia no mercado de engenharia e pesquisa e desenvolvimento global deve continuar a crescer rapidamente, em até 13% ao ano, e registrar [USD 63 bilhões até 2025](#), de acordo com a associação de empresas de software e serviços Nasscom. A Índia pretende aumentar sua participação no mercado de pesquisa e desenvolvimento e dobrar suas exportações no setor de USD 3 bilhões para USD 6 bilhões em 2022 e criar 30 hubs especializados em exportação de pesquisa e desenvolvimento. O país também quer aumentar o volume de investimento estrangeiro direto no setor de USD 108 milhões para USD 300 milhões.

A Índia possui institutos e universidades em rankings internacionais. Destacam-se os seguintes: Indian Institute of Science (IISc), Indian Institutes of Technology (IITs), Indian Institutes of Science and Educational Research (IISERs), All India Institute of Medical Sciences (AIIMS), National Institutes of technology (NITs). Entre instituições públicas, destacam-se: Indian Space Research Organization (ISRO), Indian Council for Medical Research e laboratórios do Council for Scientific and Industrial Research (CSIR).

A Índia é, ainda, um hub de atividades terceirizadas de pesquisa e desenvolvimento. Existem mais de 1100 centros no país, estabelecidos por multinacionais como IBM, Google, Microsoft e Intel, cobrindo áreas como TI, biotecnologia, tecnologia aeroespacial, tecnologia automotiva, indústria química e tecnologia de materiais. Intitulados de Global Capability Centres (GCCs), esses centros geraram receita de engenharia e pesquisa e desenvolvimento de US\$ 15,7 bilhões no ano fiscal de 2019. No período 2009-2016, cerca de 79% das patentes dos EUA concedidas a inventores na Índia foram para indivíduos que trabalham nesses centros. Os GCCs de origem americana representam cerca de 70% dos GCCs na Índia.

No orçamento do governo central de 2020, a Índia anunciou investimentos de US\$ 1,14 bilhão nas áreas emergentes de inteligência artificial (IA), computação quântica, aprendizado de máquina (ML) e análise de dados.

Instalações de CTI na Índia

I. Pottipuram Research Center (antigo Observatório Indiano de Neutrinos, em Madurai)

Pottipuram Research Center (PtRC), antigo Observatório Indiano de Neutrinos (INO), é um projeto multi-institucional que objetiva construir um laboratório subterrâneo (1200m abaixo da superfície) de nível mundial para um não acelerador de alta energia (“non-accelerator based high energy”) e pesquisas de física nuclear na Índia. O projeto é custeado pelo Department of Atomic Energy (DAE) e pelo Department of Science and Technology (DST). O projeto inclui a construção do detector “Iron Calorimeter” (ICAL) para estudos de neutrinos. O detector ICAL magnetizado detectará os neutrinos e antineutrinos atmosféricos em uma ampla gama de energias. O foco principal deste experimento é explorar o efeito da “Earth's matter effect” por meio da observação da dependência da energia e do ângulo zenital dos neutrinos atmosféricos na faixa multi-GeV. Ao longo dos anos, espera-se que esta instalação subterrânea se transforme em um laboratório de ciências subterrâneo de pleno direito para outros estudos em física, biologia, geologia, hidrologia, etc. Apesar do potencial, há grande preocupação da população em relação aos impactos ambientais e de radioatividade. Embora o governo tenha tentado esclarecer as preocupações, o projeto ainda não saiu do papel.

<https://www.ino.tifr.res.in/ino/>

Email: contact.us@ino.tifr.res.in

Ph: +91 22 22782274

II. Projeto Laser Interferometer Gravitational-Wave Observatory ([LIGO](#))

[Será](#) um observatório avançado de ondas gravitacionais planejado como parte de uma rede mundial, atualmente sob consideração ativa na Índia e nos EUA. O LIGO-India é concebido como projeto colaborativo entre um consórcio de instituições de pesquisa indianas e o Laboratório LIGO nos EUA, juntamente com seus parceiros internacionais. O projeto LIGO-India será construído pelo Department of Atomic Energy (DAE) e pelo Department of Science and Technology (DST) do Governo da Índia, por meio de um Memorando de Entendimento (MoU) com a National Science Foundation (NSF), EUA, juntamente com diversas instituições acadêmicas e de pesquisa nacionais e internacionais. O projeto hospedaria um laser no comprimento de onda alvo de 1064nm. Um oscilador de anel não planar (NPRO) gerará feixe de 2W “semente” que é amplificado por vários estágios até atingir os 200W desejados na saída. Todo o sistema é chamado de sistema de laser pré-estabilizado (PSL).

<https://www.ligo-india.in/>

Email: ligo-india-outreach@ucaa.in

Ph: +91 (20) 25604100

III. Reator Termo-Nuclear Internacional (ITER), em Ahmedabad

A Índia tornou-se o sétimo parceiro integral do [ITER](#) em dezembro de 2005. O ITER-Índia, Instituto de Pesquisa de Plasma (IPR), localizado em Gandhinagar, no estado do Gujarat, é a agência doméstica indiana para projetar, construir e entregar a contribuição indiana para o ITER. O ITER é um dos maiores esforços experimentais em andamento no sul da França em Cadarache com o objetivo de demonstrar a fusão nuclear como uma fonte verde e limpa de energia ilimitada. A contribuição indiana, em nove “pacotes” envolve o primeiro desenvolvimento de materiais, usinagem, tecnologias e qualidade para atender às normas de segurança nuclear do conselho regulador francês e também garantir que os componentes funcionem durante toda a vida útil do ITER. O ITER-Índia é um projeto especial do Institute for Plasma Research. É regido pelo Empowered Board, presidido pelo Secretário do Department of Atomic Energy (DAE).

<https://www.iter-india.org/>

Email: queries@iter-india.org

Ph: +91-79-23269602

IV. Centro para Tecnologia Avançada Raja Ramanna

O [Centro para Tecnologia Avançada Raja Ramanna](#) é uma unidade do Department of Atomic Energy voltada para pesquisa e desenvolvimento de lasers, aceleradores de partículas e tecnologias relacionadas e não nucleares. O centro projetou e desenvolveu duas fontes de radiação sincrotrônica: Indus-1 e Indus-2, que funcionam como instalações nacionais. O Indus-1 é um anel de armazenamento de elétrons de 450 MeV, 100 mA, que emite radiação de infravermelho médio a raios-X suaves com um comprimento de onda crítico de ~ 61 Å. O Indus-2 é um anel de armazenamento de elétrons de 2,5 GeV projetado para a produção de raios-X. O Centro também está envolvido no desenvolvimento de uma variedade de sistemas de laser e sua utilização para aplicações na indústria, medicina e pesquisa. Os sistemas de laser desenvolvidos incluem lasers de CO2 de alta potência, lasers Nd de lâmpada flash e laser de diodo bombeados, lasers semicondutores, lasers químicos, lasers excimer e lasers pulsados de alta energia/intensidade. Cristais de materiais variados de interesse para a tecnologia laser têm sido cultivados. As aplicações industriais que estão sendo buscadas incluem corte, perfuração, soldagem, modificações de superfície e fabricação rápida. Foram desenvolvidos vários instrumentos baseados em laser, como analisador de urânio, nivelador de terra, laser N2 compacto, fotocoagulador, sensor de temperatura baseado em fibra e sistema cirúrgico de laser CO2.

https://www.rrcat.gov.in/index_eng.html

Email: csdoff@rrcat.gov.in

Ph: +91 731 248 8862

Programa Espacial Indiano

A Índia ganhou reconhecimento mundial por lançar sondas lunares, construir satélites, lançar satélites estrangeiros e por ter logrado chegar a Marte. As atividades espaciais no país foram iniciadas com a criação do Comitê Nacional Indiano de Pesquisas Espaciais (Indian National Committee for Space Research - INCOSPAR) em 1962. A Organização de Pesquisa Espacial Indiana (Indian Space Research Organisation), mais conhecida como ISRO, foi criada em agosto de 1969. O governo da Índia constituiu a Comissão Espacial e estabeleceu o Department of Space (DOS) em junho de 1972 e a ISRO foi colocada sob a competência do DOS em setembro de 1972.

Desde sua concepção o Programa Espacial Indiano dá ênfase a três elementos distintos: satélites de comunicação e sensoriamento remoto; sistema de transportes espaciais; e programas de aplicação. Dois principais sistemas operacionais foram estabelecidos: o Indian National Satellite (INSAT), para telecomunicações, transmissões de televisão e serviços meteorológicos; e o [Indian Remote Sensing Satellite \(IRS\)](#) para monitoramento de recursos naturais e apoio para gestão de desastres.

A Índia desenvolveu o Polar Satellite Launch Vehicle (PSLV) e o Geosynchronous Satellite Launch Vehicle (GSLV MkII and MkIII). O PSLV pode lançar satélites de sensoriamento remoto de 1850 kg em uma órbita polar de 480 km. O primeiro satélite de observação da [Terra projetado](#), integrado, testado e operado pelo Brasil, o Amazônia 1, foi lançado a bordo do PSL C-51 do Satish Dhawan Space Center (SDSC) SHAR, Sriharikota, em 28 de fevereiro de 2021. Este foi o primeiro lançamento da Índia de um satélite brasileiro. O GSLV MkII da ISRO está equipado com o estágio superior criogênico C12 desenvolvido no país e é capaz de lançar satélites da classe de 2.000 kg na órbita de transferência geoestacionária (GTO). O GSLV MkIII pode colocar satélites de classe de 4000 kg no GTO.

O PSLV-C11 lançou com sucesso a sonda CHANDRAYAAN-1 de Sriharikota em 22 de outubro de 2008. CHANDRAYAAN-1 é uma sonda de investigação científica – por meio de espaçonave – da Lua. Trata-se da primeira missão de exploração científica planetária indiana. CHANDRAYAAN-1 foi operacional por 312 dias até 28 de agosto de 2009. Em 2013, PSLV - C25 lançou com sucesso a nave espacial Mars Orbiter Mission (Mangalyaan) a partir de Sriharikota. Entre os próximos projetos, há perspectiva de voo de veículo de teste para a validação do desempenho do Crew Escape System e de missão não tripulada no início do segundo semestre de 2022. No final de 2022 transportando "Vyommitra" um robô espacial desenvolvido pela ISRO e, finalmente, a primeira missão [Gaganyaan](#) tripulada em 2023.

Por meio da ISRO, a Índia assinou diversos acordos de cooperação com agências espaciais de 59 países, especialmente nas áreas de sensoriamento remoto da Terra, radar de abertura sintética aerotransportada, conhecimento do domínio marítimo, comunicação por satélite, serviços de lançamento, exploração espacial, lei espacial e capacitação. O Investimento Estrangeiro Direto (IED) em até 100% é permitido no estabelecimento e operação de satélites, sujeito às diretrizes setoriais do DOS/ISRO, por meio de encaminhamento governamental.

Instituições públicas

I. ISRO

A Indian Space Research Organisation (ISRO) é a principal agência sob o Department of Space (DOS) para execução de programas espaciais. É a agência espacial indiana, com sede em Bengaluru, Karnataka. A ISRO é a principal agência na Índia para realizar tarefas relacionadas a aplicativos baseados no espaço, exploração espacial e desenvolvimento de tecnologias relacionadas. É uma das seis agências espaciais governamentais do mundo que possuem capacidade total de lançamento, utilizam motores criogênicos, lançam missões “extraterrestres” e operam grandes frotas de satélites artificiais. A ISRO foi a primeira agência espacial do mundo a encontrar água na Lua e inserir uma sonda na órbita de Marte em sua tentativa inaugural. Possui a maior quantidade de satélites de sensoriamento remoto do mundo e opera dois sistemas de navegação por satélite, GAGAN e NAVIC.

<https://www.isro.gov.in/>
Email: isropr@isro.gov.in
Ph: +91 80 23415275

II. Antrix

A Antrix Corporation Limited (ACL), sediada em Bengaluru, é de propriedade do governo, sob controle administrativa do DOS. A Antrix foi estabelecida, inicialmente, como o braço de marketing e de exploração de produtos espaciais, serviços de consultoria técnica e transferência de tecnologias desenvolvidas pela ISRO. Outro objetivo da Antrix é facilitar o desenvolvimento de capacidades espaciais na Índia. Como braço de promoção comercial da ISRO, a Antrix está envolvida em fornecer produtos espaciais e serviços para clientes ao redor do mundo, desde o fornecimento de hardware e software, incluindo subsistemas simples até aparelhos espaciais complexos, para aplicações variadas: relacionados ao espaço, incluindo sensoriamento remoto, locação de transponder; lançamento através dos veículos lançadores operacionais (PSLV e GSLV); serviços de apoio à missão; e consultoria e treinamento.

<https://www.antrix.co.in/>
Email: sonali@antrix.co.in
Ph: +91 80 22178328

III. IN-SPACe

IN-SPACe é uma agência independente do DOS que autoriza atividades espaciais e uso de instalações de propriedade do DOS pela indústria privada e entidades não governamentais, além de decidir a prioridade de lançamentos. A IN-SPACe supervisiona as atividades espaciais, incluindo a construção de veículos de lançamento e satélites e fornecendo serviços espaciais, compartilhando infraestrutura espacial e instalações sob o controle da ISRO, determinando a prontidão dos sistemas de veículos de lançamento e naves espaciais, segmento terrestre e de usuário, uso de dados de naves espaciais e implementação de serviços baseados no espaço e toda a infraestrutura associada. A IN-SPACe elaborará um mecanismo adequado para promoção e manutenção e compartilhamento de tecnologia e expertise para incentivar a participação do setor privado nas atividades espaciais.

<https://www.isro.gov.in/indian-national-space-promotion-and-authorization-center-space>

IV. NSIL

A [New Space India Limited](https://www.nsilindia.co.in/) (NSIL), constituída em março de 2019, é empresa de propriedade do governo da Índia, sob controle administrativo DOS. A NSIL é outro braço comercial da ISRO com a responsabilidade primária de viabilizar o acesso de empresas indianas a tecnologias espaciais, além de ser responsável pela promoção e exploração comercial de produtos e serviços do programa espacial indiano. PSLV-C51/Amazonia-1 foi a primeira missão comercial da New Space India Limited (NSIL). A principal área de atuação comercial da NSIL é a produção de Polar Satellite Launch Vehicle (PSLV) e de Small Satellite Launch Vehicle (SSLV) em estreita colaboração com a ISRO.

<https://www.nsilindia.co.in/>
Email: contact-nsil@isro.gov.in
Ph: +91 80 22172695

Instituições privadas

I. CENTUM

A Centum foi fundada em 1994 em Bangalore, Índia. Desde então, cresceu rapidamente e se tornou uma empresa de eletrônicos diversificada com operações na América do Norte, EMEA (Europa, Oriente Médio e África) e Ásia. A empresa oferece uma ampla gama de produtos e serviços em diferentes segmentos da indústria. Sua Unidade de Negócios Eletrônicos Estratégicos projeta, desenvolve e fabrica produtos personalizados e complexos para clientes de Defesa e Espaço. A Centum é um parceiro líder da indústria para os laboratórios do Defence Research and Development Organisation (DRDO) da Índia, licitações de produtos de defesa, bem como a Organização de Pesquisa Espacial Indiana, tendo fornecido eletrônicos de missão crítica nos principais aplicativos de mísseis, radar, guerra eletrônica e satélites. A empresa é dirigida por seu CMD, Sr. Apparao Mallavarapu, que também é Cônsul Honorário do Brasil em Bangalore.

<https://www.centumelectronics.com/>

Email: info@centumelectronics.com

Ph: 91 80 41436000

II. Outras empresas

Outras empresas envolvidas no setor espacial são: Larson & Toubro, Nelco (Tata), OneWeb, Bharti Airtel, Mapmyindia, Walchandnagar Industries, Ananth Technology Limited, Godrej, Hughes India, Azista-BST Aerospace Private Limited, BEL e Maxar India.

Associação Indiana do Espaço (ISpA)

O primeiro-ministro Narendra Modi anunciou, em 11 de outubro de 2021, o estabelecimento da Associação Indiana do Espaço (ISpA). O agrupamento pretende reunir e promover a colaboração entre indústrias relacionadas com espaço e satélites e agências governamentais para avanço do programa espacial do país. Com foco na ideia de autossuficiência, a associação pretende coordenar e facilitar contatos entre os membros para fornecimento de serviços e de produtos, com foco no desenvolvimento de capacidades e na criação de polos de referência. A ISpA deve, também, atuar para a regulação do setor e incubação de startups. A participação na associação requer pagamento de taxa de inscrição anual por parte das entidades privadas. Entre as empresas partes da iniciativa, estão Larson & Toubro, Nelco (Tata), OneWeb, Bharti Airtel, Mapmyindia, Walchandnagar Industries, Ananth Technology Limited, Godrej, Hughes India, Azista-BST Aerospace Private Limited, BEL, Centum Electronics e Maxar India. Durante a cerimônia, o PM Modi salientou quatro pilares para reforma da política de tecnologia espacial indiana: a) liberdade para inovar no setor privado; b) governo como facilitador; c) preparar a próxima geração para o futuro da indústria espacial; d) assegurar que o setor espacial seja usado como recurso comum para o progresso da humanidade.

<https://ispa.space/>

Email: info@ispa.space

Ph: 91 9667303304

Indústria e Pesquisa Farmacêutica na Índia

Aurodenominada a “Farmácia do Mundo”, a Índia tem presença proeminente e de rápido crescimento mundial no setor de produtos farmacêuticos. É o maior fornecedor global de medicamentos genéricos, ocupando 20% de participação na oferta global em volume, e também fornece [62% da demanda global por vacinas](#). A Índia ocupa, ainda, o 3º lugar mundial em produção farmacêutica em volume e o 14º em valor. Atualmente, mais de 80% dos medicamentos antirretrovirais usados globalmente para combater a AIDS são fornecidos por empresas farmacêuticas indianas. A Índia é o país com o maior número de fábricas farmacêuticas em conformidade com os FDA norte-americano (mais de 260) fora dos EUA. A Índia tem mais de 2.000 fábricas farmacêuticas aprovadas pela OMS-GMP e 253 fábricas aprovadas pela Direção Europeia de Medicamentos de Qualidade (EDQM) com tecnologia moderna de última geração.

A Índia é a origem de 60.000 marcas genéricas em 60 categorias terapêuticas e fabrica mais de 500 ingredientes farmacêuticos ativos (APIs) diferentes. A indústria de IFAs indiana é a terceira maior do mundo, contribuindo com 57% das APIs da lista pré-qualificada da OMS. O país abriga mais de 3.000 empresas farmacêuticas com uma rede de mais de 10.500 fábricas. O faturamento do mercado farmacêutico doméstico atingiu US\$ 20,03 bilhões em 2019, um aumento de 9,3% em relação a 2018, crescendo à medida que a penetração de seguros de saúde e de quantidades de farmácias aumenta no país. Recorda-se que a Índia não possui sistema de saúde universal, sendo o acesso à serviços públicos variável conforme os estados e territórios.

O setor farmacêutico indiano deve ter seu valor de avaliação aumentado para US\$ 100 bilhões, enquanto o mercado de dispositivos médicos deve valer US\$ 25 bilhões até 2025. A exportação de produtos farmacêuticos da Índia foi de US\$ 16,3 bilhões em 2020. A exportação de produtos farmacêuticos inclui medicamentos a granel, intermediários, formulações de medicamentos, produtos biológicos, produtos à base de plantas e cirúrgicos.

A indústria de biotecnologia da Índia compreende biofármacos, biosserviços, bioagricultura, bioindústria e bioinformática. A indústria indiana de biotecnologia foi avaliada em US\$ 64 bilhões em 2019 e deve chegar a US\$ 150 bilhões até 2025.

O governo central concordou com a alteração da política de Investimento Direto Estrangeiro (IDE) existente no setor farmacêutico, a fim de permitir o IDE até 100% na fabricação de dispositivos médicos. O setor de medicamentos e produtos farmacêuticos atraiu ingressos acumulados de IDE no valor de US\$ 16,86 bilhões entre abril de 2000 e setembro de 2020, segundo dados divulgados pelo Department for Promotion of Industry and Internal Trade (DPIIT).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou a criação do Centro Global de Medicina Tradicional na Índia. Em setembro de 2020, o governo anunciou esquema de incentivo vinculado à produção (PLI) para a indústria farmacêutica no valor de US\$ 2,04 bilhões. A Índia planeja montar US\$ 1,3 bilhão para impulsionar as empresas a fabricar ingredientes farmacêuticos no mercado interno até 2023.

Resposta da indústria farmacêutica da Índia à COVID-19

Inicialmente, o impacto do surto de coronavírus SARS-CoV-2, COVID-19, expôs a dependência do setor farmacêutico indiano a sua aquisição de API chineses. Os fabricantes indianos dependem fortemente de IFAs da China para a produção de suas formulações de medicamentos, adquirindo cerca de 70% daquele país, que é o maior produtor e exportador global de APIs em volume. A indústria indiana buscou disponibilizar medicamentos apesar de interrupções na cadeia de suprimentos.

Várias empresas indianas buscaram fabricar ou produzir suas próprias vacinas contra o vírus. O Serum Institute of India fez parceria com a Universidade de Oxford e a farmacêutica anglo-sueca AstraZeneca para fornecer 1 bilhão de doses da vacina na Índia e outros países de baixa e média renda. O Conselho Indiano de Pesquisa Médica (ICMR) uniu-se à Bharat Biotech para desenvolver "uma vacina totalmente nativa" para o Covid-19, chamada Covaxin, atualmente administrada na Índia e exportada para vários países.

Para desenvolver urgentemente soluções biomédicas seguras e eficazes contra o SARS CoV-2, o Department of Biotechnology and Biotechnology Industry Research Assistance Council (BIRAC) estabeleceu o Consórcio de Pesquisa COVID-19 sob o qual a DBT deu apoio para o desenvolvimento da vacina de mRNA de próxima geração.

Em dezembro de 2021, a Central Drugs Standard Control Organisation (CDSCO) aprovou o uso emergencial da vacina Corbevax, produzida pelo laboratório Biological E, sediado na cidade de Hyderabad. Trata-se da primeira vacina produzida na Índia com a tecnologia "subunidade de proteína recombinante" (RBD), desenvolvida em colaboração com o "Texas Children's Hospital Center" e o "Baylor College of Medicine", em Houston. A CDSCO aprovou, também, o uso emergencial da vacina de nanopartícula recombinante Covavax, produzida localmente pelo Serum Institute of India, mediante transferência de tecnologia do laboratório norte-americano Novavax.

Ecosistema de startups e inovação na Índia

O ecossistema de startups indiano abriga aproximadamente [38.815 startups ativas](#) (com foco em tecnologia ou não). O lançamento de novas startups na Índia foi mais baixo em 2020 em comparação com os últimos 12 anos. Apesar disso, em 2020, a Índia foi a terceira maior base de startups de tecnologia do mundo, com mais de 4.750 empresas. Em 2021, mais nove startups indianas atingiram uma avaliação de USD 1 bilhão, número superior à média anual de seis unicórnios dos últimos anos. Nesse ritmo, a Índia poderá alcançar o número de 100 unicórnios até 2023, antes da projeção anterior de 2025.

A Índia também abriga mais de 5.694 investidores ativos, dos quais aproximadamente 27% do total de investidores são dos Estados Unidos, tornando os EUA o maior contribuinte para o crescimento do empreendedorismo e startups na Índia. Entre 2014-2020, o financiamento captado por startups indianas total foi de US\$ 70 bilhões, dos quais 23,1% foram captados por startups de comércio eletrônico, 17,4% por fintechs e 10,6% por serviços ao consumidor. “Mega rodadas” de financiamentos (US\$ 100 milhões e acima) foram 15% menores em 2020 em comparação com 2019.

Por muito tempo, o ecossistema de startups indiano apostou em gigantes do comércio eletrônico como Flipkart, Snapdeal, Myntra e outras plataformas verticais. Em contrapartida, nos últimos seis anos, a taxa média de crescimento anual da entrada de capital nas startups de fintech foi de 45%, em comparação com 20% para o comércio eletrônico. Isso indica que muito em breve o setor de fintechs será o setor de startups com a maior parcela de financiamento de capital de risco na Índia.

Políticas de apoio governamental

O governo indiano faz uso de uma ampla gama de medidas para incentivar a inovação por meio de apoio fiscal, monetário e por serviços de mentoria. Para apoiar o ecossistema de startups na Índia, a iniciativa Startup India foi lançada em 2016. Desde então, a iniciativa lançou vários programas com o objetivo de apoiar empreendedores, construir um ecossistema robusto de startups e transformar a Índia em um país de criadores de empregos. Esses programas são gerenciados por uma equipe dedicada da Startup India, que se reporta ao Departamento de Política e Promoção Industrial (DPIIT) sob o Ministério do Comércio e Indústria.

Mais detalhes podem ser acessados em: <https://www.startupindia.gov.in/content/sih/en/international/go-to-market-guide/government-initiatives.html>

Para atender aos objetivos da iniciativa, foi anunciado o “Plano de Ação” da Startup India, com o qual o governo indiano espera acelerar a disseminação de startups, notadamente do setor digital/tecnológico, incluindo agricultura, manufatura, setor social, saúde, educação, entre outros.

Sob a iniciativa Startup India, somente as empresas elegíveis que atendem a todos os critérios a seguir podem ser reconhecidas como Startups, a fim de acessar os benefícios da iniciativa:

- Idade da Empresa - A Data de Incorporação não deve exceder 10 anos
- Tipo de Empresa - Deve ter sido constituída como uma Sociedade Limitada Privada ou uma Firma de Parceria Registrada ou uma Sociedade de Responsabilidade Limitada
- Faturamento Anual - Não deve exceder USD 12 milhões de faturamento anual
- Entidade Original - A empresa não deve ter sido formada pela divisão ou reconstrução de um negócio existente
- Inovador e Escalável - Deve ter plano de desenvolvimento ou melhoria de um produto, processo ou serviço e/ou ter um modelo de negócios escalável com alto potencial para a criação de riqueza e emprego

Mais informações disponíveis em: <https://www.startupindia.gov.in/content/sih/en/startupgov/startup-recognition-page.html>

Os incentivos do plano de ação da Startup India seguem 3 pilares principais:

- **Simplificação Jurídica e “Handholding:”** apoio para “compliance”, ajuda para startups falidas, rastreamento rápido de pedidos de patentes e informações em site para reduzir a assimetria de informações. As startups podem autocertificar o cumprimento de Leis Trabalhistas e Leis Ambientais por meio de um simples procedimento online. O governo dá 80% de desconto no depósito de patentes e também arca com o custo dos facilitadores para auxiliar no depósito.

<https://ipindia.gov.in/SIPP.htm>

- **Financiamento e incentivos:** as startups incluídas no esquema Startup India obtêm isenções de imposto de renda e imposto sobre ganhos de capital. O esquema prevê um fundo de fundos de US\$ 129 milhões para injetar mais capital no ecossistema de startups, além de esquema de garantia de crédito. Tais investimentos incluem investimentos feitos por investidores anjos residentes, familiares ou fundos que não estejam registrados como fundos de capital de risco. Também estão isentos os investimentos realizados por incubadoras acima do valor justo de mercado.

<https://www.startupindia.gov.in/content/sih/en/startupgov/startup-recognition-page.html>

- **Incubação e Parcerias Indústria-Academia:** estimula cooperação entre os 31 Centros de Inovação, 15 Centros de Startup, 15 Incubadoras de Empresas de Tecnologia, 7 Parques de Pesquisa e 500 Atal 'Tinkering Labs' (para promover o empreendedorismo, fornecer treinamento pré-incubação e um fundo semente para startups de alto crescimento). Para promover startups no setor de biotecnologia, 5 novos Bioclusters, 50 novas Bio-Incubadoras, 150 escritórios de transferência de tecnologia e 20 escritórios Bio-Connect também estão sendo instalados em institutos de pesquisa e universidades em toda a Índia.

As seguintes cidades são consideradas os maiores hubs de startups na Índia:

a. Delhi

O ecossistema de startups de Delhi é fortalecido pela presença de empresas com fácil acesso a investidores estrangeiros, agências governamentais e financiamento inicial. A cidade possui instituições de ensino e pesquisa científicas líderes e uma força de trabalho qualificada. É um importante centro de serviços habilitados para tecnologia da informação, comércio eletrônico, terceirização de processos de negócios e trabalho de design. As startups de fintech em Delhi receberam a maior quantidade de financiamento entre 2014 e 2020, representando 20,6% dos investimentos gerais na região, seguidas pelas startups de comércio eletrônico com 17,6%. Traveltechs receberam 15,2% do financiamento total em 2020, seguidas por cleantechs (15,1%), serviços ao consumidor (11,4%), logística (5,9%) e outros (14,1%).

Em janeiro de 2022, Delhi passou Bangalore e tornou-se a “capital de startups” da Índia, com mais de cinco mil startups criadas entre abril de 2019 e dezembro de 2021. Por outro lado, em termos de financiamento e número de unicórnios, Bangalore ainda ocupa a primeira posição.

O governo de Delhi está promovendo a capital buscando atrair ainda mais startups. Em maio de 2022, o governo local anunciou que lançará nova “Política de startups para Delhi”, substituindo a anterior de 2019. No anúncio, o governo informou que tem a meta de encorajar, facilitar e apoiar até 15 mil startups na capital até 2030.

O apoio da capital será realizado por incentivos fiscais e não fiscais a exemplo de:

- O governo de Delhi pagará até 50% do aluguel do escritório de uma startup ou contribuirá com uma parte dos salários que essas startups pagarão a seus funcionários.
- As startups em Delhi serão reembolsadas pelos custos incorridos na solicitação de patentes, direitos autorais e marcas registradas, até USD 1290 e USD 3860 por ano para startups indianas e internacionais, respectivamente.
- O governo de Delhi ajudará as startups a obterem empréstimos sem garantias, sem juros por um ano.
- O governo de Delhi contratará contadores, advogados e especialistas para ajudar as startups gratuitamente; suas taxas de serviço serão pagas pelo governo.
- Os alunos que constroem startups enquanto estudam nas faculdades do governo de Delhi poderão solicitar 1-2 anos de licença da instituição de ensino.

Áreas foco do governo local são: Inteligência Artificial e Robótica, Educação, Saúde, Cibersegurança, Indústria 4.0. Gestão de Resíduos Sólidos e Energia Renovável e Tecnologia Limpa.

Ainda não há portal online específico para iniciativa. O departamento responsável pelo tema pode ser contactado pelo seguinte link: <http://industries.delhigovt.nic.in/>

Principais Startups sediadas em Delhi-NCR (National Capital Region)

Oyo

Fundada em 2012, empresa global de tecnologia de viagens que conecta seus clientes e hóspedes fornecendo uma plataforma de agregação de hotéis. A empresa de tecnologia que mais cresce no setor hoteleiro, a Oyo fornece produtos e serviços de tecnologia que visam a aumentar a receita e facilitar as operações. A OYO oferece mais de 40 produtos e soluções integradas para clientes que operam mais de 157 mil lojas de hotéis e residências em mais de 35 países. A Oyo, entrou no Brasil em 2019 e já é uma das maiores redes hoteleiras do país em número de estabelecimentos, com quase 500 hotéis que juntos oferecem 13 mil quartos em mais de 40 cidades brasileiras em quase todos os estados.

<https://www.oyorooms.com/>

Email: siddhartha@oyorooms.com

Ph: +91 9810303811

Paytm

Paytm (uma abreviação parcial de "pay through mobile") é uma empresa multinacional indiana de tecnologia financeira especializada em sistema de pagamento digital, comércio eletrônico e serviços financeiros. Está sediada em Noida e foi fundada em 2010. A empresa disponibiliza aos seus usuários cadastrados um aplicativo através do qual eles podem realizar transações financeiras e pagamentos a diversos comerciantes e instituições financeiras. De acordo com a empresa, mais de 20 milhões de comerciantes em toda a Índia usam seu sistema de pagamento por código QR para aceitar pagamentos diretamente em sua conta bancária. Como parte da missão da I India-Brazil Fintech Conference 2019, as 5 startups brasileiras selecionadas também visitaram o escritório do Paytm Payments Bank em Noida.

<https://paytm.com/>

Email: narendra@paytmbank.com

Ph: +91 83770 06307

Zomato

Zomato, empresa localizada em Gurgaon, é uma plataforma de pedidos de alimentos que permite aos usuários fazer pedidos a restaurantes e entregá-los. A empresa criou um aplicativo de busca de restaurantes que permite que os clientes encontrem, avaliem e avaliem restaurantes, bem como construam sua rede gastronômica para sugestões confiáveis. A Zomato tem uma base de usuários de mais de 55 milhões de pessoas e as conecta a restaurantes em 24 países.

<https://www.zomato.com/>

Email: info@zomato.com

Snapdeal

Fundada em 2010 como uma plataforma para descontos e cupons diários, o Snapdeal agora é uma loja de comércio eletrônico online. As categorias de moda, casa e varejo geral representam a maioria dos itens fornecidos pelos mais de 500.000 vendedores independentes do Snapdeal.

<https://www.snapdeal.com/>

Email: help@snapdeal.com

BharatPe

BharatPe fornece serviços a comerciantes, fornecendo um código QR para pagamentos na Unified Payments Interface (UPI) do país, máquinas para cartões de créditos e empréstimos para pequenos comerciantes. A empresa foi fundada em 2018 e está sediada em Nova Delhi.

<https://bharatpe.com/>

Email: support@bharatpe.com

Ph: 088825 55444

Delhivery

Delhivery é uma empresa de transporte, armazém, frete e atendimento de pedidos especializada em gerenciamento de cadeia de suprimentos. Tem sede em Gurgaon e foi criada em 2011.

<https://www.delhivery.com/>

Email: corporateaffairs@delhivery.com

Ph: +91 124 6225602

Pine Labs

Com sede em Noida, a Pine Labs é uma fornece uma plataforma comercial que fornece tecnologia de financiamento e transações de varejo. Fundada em 1998, é uma “unicórnio”, com valor de mercado de mais de US\$ 5 bilhões.

<https://pinelabs.com/>

Email: getstarted@pinelabs.com

Ph: +91 120 403 3600

LensKart

Fundada em 2010, a Lenskart é uma varejista online que oferece óculos personalizados. O catálogo de produtos inclui óculos de computador, óculos de sol, lentes de contato, etc. Também oferece serviços de teste ocular e teste de armação em casa.

<http://www.lenskart.com/>

Email: support@lenskart.com

Ph: +91 89298 53854

MobiKwik

MobiKwik é um provedor de serviços de pagamento indiano fundado em 2009 que fornece sistema de pagamento baseado em telefone celular e carteira digital. Os clientes adicionam dinheiro a uma carteira online que pode ser usada para pagamentos.

<https://www.mobikwik.com/>

Email: partners@mobikwik.com

Ph: +91 124 640 9165

boAt

Estabelecida em 2015, a boAt é uma empresa doméstica de fones de ouvido de tecnologia de áudio a preços acessíveis.

<https://boat-lifestyle.com/>

Email: info@imaginemarketingindia.com

Ph: +91 9667700177

b. Mumbai

Conhecida como a “capital financeira da Índia”, abriga um ecossistema de startups emergente, principalmente para inovações B2B. Mumbai liderou ranking recente do [Startup Genome](#) de ecossistemas de startups emergentes, obtendo uma pontuação perfeita em várias métricas, como financiamento, pesquisa de mercado e talento. Na última década, também emergiu como o terceiro maior hub de startups da Índia, depois de Bangalore e Delhi. Mumbai hoje tem uma “base ativa de startups” de mais de 9.000, com comércio eletrônico, tecnologia empresarial e [fintechs](#) como os setores mais populares.

c. Bangalore

Bangalore abriga o [maior cluster de tecnologia](#) da Índia e o quarto maior cluster de tecnologia do mundo, espalhado por uma variedade de setores, incluindo TI e serviços habilitados para TI, produtos farmacêuticos, biotecnologia, defesa, aeroespacial e agrotecnologia. A maioria das empresas da Fortune 500 tem centros de pesquisa e desenvolvimento naquela localidade. A cidade também abriga o programa espacial da Índia. Com mais de 100.000 PhDs e dois milhões de pessoas agora trabalhando em tecnologia, existe a percepção de que a cidade também apresenta uma cultura mais acolhedora e aberta em relação ao resto da Índia. Além disso, tem um conjunto considerável de talentos técnicos, pois abriga mais de 100 faculdades de engenharia que produzem mais de 90.000 graduados em engenharia todos os anos.

d. Hyderabad

Hyderabad ocupa a quarta posição na Índia e a 96ª globalmente, em ranking de ecossistema de startups. As indústrias mais populares em Hyderabad são de: software e dados, comércio eletrônico e varejo e lazer. Hyderabad está se tornando um destino global para negócios e empreendedores de tecnologia, com empresas estabelecendo seus escritórios ou sedes na cidade, favorecendo-a em relação a Bangalore. A cidade agora abriga mais de [4.000 startups](#) - incluindo Nukkad Shops, Darwin Box, Jay Robotix, TruePush e SkinKraft. A presença das chamadas “Big 5” em tecnologia, bem como de empresas da Fortune 500, aumentou drasticamente o valor do ecossistema de startups da cidade. Esse crescimento pode ser atribuído à política estadual de [Telangana](#), que possui política formal de promoção da inovação. Os clusters industriais, de tecnologia da informação e de biotecnologia da cidade levaram a uma forte capacidade de pesquisa e desenvolvimento e facilitaram um ecossistema empreendedor.

Políticas e Missões do Governo

Central relacionadas à CTI

a. Draft Science, Technology and Innovation Policy (STIP), 2020

Esse novo projeto de política, uma vez implementado, prevê a criação de um Observatório Nacional de CTI que funcionará como um repositório central para todos os tipos de dados relacionados e gerados a partir do ecossistema de CTI. Prevê-se a criação de “moldura de ciência aberta” abrangente, para fornecer acesso a dados científicos, informações, conhecimento e recursos a todos no país e, em especial, para as pessoas que estão envolvidas diretamente com o ecossistema indiano de CTI, em uma base de parceria igual. Todos os dados usados e gerados a partir de pesquisas com financiamento público estarão disponíveis para todos sob os termos FAIR (encontrável, acessível, interoperável e reutilizável). Centros de Pesquisa de Ensino Superior (HERC) e Centros de Pesquisa Colaborativa (CRC) serão estabelecidos para fornecer dados de pesquisa aos formuladores de políticas e reunir as partes interessadas. As plataformas de aprendizagem online serão desenvolvidas com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação (CTI) para abordar a questão da acessibilidade e promover a investigação e a inovação a todos os níveis. Com o objetivo de expandir o cenário financeiro do ecossistema de CTI, cada departamento/ministério nos governos central, estadual e local, empresas do setor público, empresas do setor privado e startups criarão uma unidade de CTI com um orçamento mínimo destinado a perseguir atividades de CTI. O envolvimento com a diáspora será intensificado atraindo os melhores talentos por meio de bolsas, programas de estágios e oportunidades de pesquisa expandidas e amplamente promovidas em diferentes ministérios. Até o momento a política ainda não foi aprovada.

https://dst.gov.in/sites/default/files/STIP_Doc_1.4_Dec2020.pdf

b. National Supercomputing Mission, 2015

A Missão Nacional de Supercomputação foi anunciada em 2015, com o objetivo de conectar instituições acadêmicas e de P&D nacionais com uma rede de mais de 70 instalações de computação de alto desempenho. A missão está sendo implementada pelo Department of Science and Technology (Ministério da Ciência e Tecnologia) e pelo Ministério da Eletrônica e Tecnologia da Informação (MeitY), por meio do Centre for Development of Advanced Computing (C-DAC), em Pune, e pelo Indian Institute of Science (IISc), em Bangalore. A infraestrutura de computação já foi instalada em [quatro instituições](#) e o trabalho de instalação está em rápido progresso em outras nove localidades. A conclusão da Fase II do NSM estava prevista para 2021, mas ainda não foi anunciada. Quando concluída, levará o poder de computação do país para 16 Petaflops (PF). MoUs foram assinados com um total de 14 instituições da Índia para o estabelecimento de infraestrutura de supercomputação com montagem e fabricação no país. Estes incluem IITs, NITs, Laboratórios Nacionais e IISERs. A Fase III levará a velocidade de computação para cerca de 45 Petaflops. Isso incluirá três sistemas de 3 PF cada e um sistema de 20PF como uma instalação nacional. Ainda sob a Missão Nacional de Supercomputação, [4 novos supercomputadores](#) foram instalados desde julho de 2021 no IIT-Hyderabad, NABI-Mohali, CDAC-Bengaluru e IIT Kanpur

c. Atal Innovation Mission, 2016

A Atal Innovation Mission (AIM), organizada pela NITI Aayog, criada em 2016, é a principal iniciativa do Governo da Índia para promover uma cultura de inovação e empreendedorismo no país. Para esse fim, a AIM adotou uma abordagem holística para garantir a promoção de mentalidade inovadora nas escolas e criar ecossistema de empreendedorismo nas universidades, instituições de pesquisa, setor privado e MPME. Ao nível do ensino básico, a AIM vem estabelecendo Atal Tinkering Labs (ATL) de última geração em escolas de todos os distritos do país. Esses ATLs são espaços de trabalho de inovação dedicados onde são instalados kits do-it-yourself (DIY) em tecnologias mais recentes, como impressoras 3D, robótica, Internet das Coisas (IOT), eletrônicos miniaturizados, para que os alunos do Grau VI ao Grau XII possam experimentar essas tecnologias e aprender a criar soluções inovadoras. No nível de universidades, ONGs, PMEs e indústrias corporativas, a AIM está estabelecendo Incubadoras Atal (AICs) de classe mundial que desencadeariam e permitiriam o crescimento bem-sucedido de startups sustentáveis, abordando oportunidades de empreendedorismo comercial e social na Índia e aplicáveis globalmente.

d. Startup India Action Plan, 2016

O Startup India Scheme é uma iniciativa do Governo da Índia estabelecido em 2016. O plano de ação está focado na simplificação das regulamentações e gestão de startups, fornecendo apoio financeiro (por meio de um pool de financiamento de startups) e incentivos, promovendo parceria e incubação indústria-academia. A Startup India iniciou vários programas para construir um ecossistema robusto de startups e transformar a Índia em um país de criadores de empregos. Estes programas são geridos pelo Department for Industrial Policy and Promotion (DPIIT) do Ministério do Comércio e Indústria.

e. National Artificial Intelligence Strategy, 2018

"#AIforAll" é a marca proposta pelo país para demonstrar liderança tecnológica inclusiva, onde todo o potencial da inteligência artificial é realizado de acordo com as necessidades e aspirações da Índia. A estratégia busca promover usos da inteligência artificial para o crescimento econômico, desenvolvimento social e crescimento inclusivo. A NITI Aayog decidiu se concentrar em cinco setores que devem se beneficiar ao máximo da inteligência artificial na solução das necessidades da sociedade: saúde, agricultura, educação, cidades inteligentes e infraestrutura; e mobilidade e transporte inteligentes. À medida que a tecnologia altera cada vez mais a natureza dos empregos e os padrões de aptidão tecnológica, a qualificação e a requalificação da força de trabalho são parte integrante da abordagem da Índia para a adoção da inteligência artificial.

f. National Digital Communications Policy, 2018

A Política Nacional de Comunicações visa a atingir os seguintes [Objetivos Estratégicos](#) ainda em 2022 : fornecimento de banda larga para todos, criação de 4 milhões de empregos adicionais no setor de comunicações digitais, aumento da contribuição do setor de Comunicações Digitais para 8% do PIB da Índia (6% em 2017), inclusão da Índia nas 50 principais nações no Índice de Desenvolvimento de CTI da ITU (134 em 2017), aumento da contribuição da Índia para as cadeias de valor globais e garantindo a soberania digital. A Política Nacional de Comunicações Digitais de 2018 prevê três missões: Connect India – para criar uma infraestrutura robusta de comunicações digitais; Propel India – habilitando tecnologias e serviços de próxima geração por meio de investimentos, inovação e geração de IPR; e Secure Índia - garantindo a soberania, segurança e proteção das comunicações digitais.

g. National Mission on Quantum Technologies, 2020

O governo, em seu orçamento de 2020, anunciou a Missão Nacional em Tecnologias e Aplicações Quânticas ([NM-QTA](#)) a ser implementado pelo Department of Science & Technology (DST) . As tecnologias transformadoras da próxima geração que receberão impulso nesta missão incluem computadores e computação quântica, comunicação quântica, distribuição de chaves quânticas, criptografia, análise de cripto, dispositivos quânticos, detecção quântica, materiais quânticos, relógio quântico etc. As áreas de foco serão em ciência fundamental, tradução, desenvolvimento de tecnologia, geração de recursos humanos e infraestruturas, inovação e startups para abordar questões relativas às prioridades nacionais. As aplicações prioritárias incluem engenharia aeroespacial, previsão numérica do tempo, simulações, segurança das comunicações e transações financeiras, segurança cibernética, manufatura avançada, saúde, agricultura, educação e outros setores importantes com foco na criação de empregos altamente qualificados, desenvolvimento de recursos humanos, startups e empreendedorismo, com o intuito de fazer da tecnologia o vetor do crescimento econômico.

Principais Ministérios e agências envolvidos com CTI

a. Ministério da Ciência e Tecnologia

Estabelecido em 1971, é o Ministério com competência para formulação e administração de regras, normas e leis relacionadas à CTI na Índia. O Ministério é formado por três departamentos: Department of Science and technology (DST), Department of Biotechnology (DBT) e Department of Scientific and Industrial Research (DSIR).

I. Department of Science and Technology (DST)

Foi estabelecido já em 1971, com o [objetivo](#) de promover novas áreas de CTI e para ter o papel de departamento responsável pela organização, coordenação e promoção de atividades de CTI no país. O departamento possui ampla gama de competências, promovendo desde atividades complexas de pesquisa e desenvolvimento de ponta até serviços de aperfeiçoamento técnico para o público. O DST também tem a incumbência de formular políticas relacionadas a CTI, financiar pesquisas científicas e tecnológicas, e apoiar financeiramente instituições, associações e órgãos científicos.

<https://dst.gov.in/>

Email: dstsec@nic.in

Ph: +91-11-26863847

II. Department of Biotechnology

Criado em 1986 com o [mandato](#) de prover serviços nas áreas de pesquisa, infraestrutura, popularização da biotecnologia, promoção de indústrias, criação de centros de excelência, implementação de normas de bio-segurança para organismos geneticamente modificados e de estabelecimento de programas de biotecnologia. A bioinformática é prioridade, especialmente para o estabelecimento de rede de informação para a comunidade científica, nacional e internacionalmente. O DBT também busca aumentar a eficiência e produtividade e custo-benefício da agricultura, segurança nutricional, medicina molecular, tecnologias ambientalmente sustentáveis, capacitação científica e tecnológica de recursos humanos, fortalecer a infraestrutura para pesquisa e comercialização, melhorar a base de conhecimento, levando os bioprodutos ao mercado.

<https://dbtindia.gov.in/>

Email: secy@dbt.nic.in

Ph: +91-11-24362950

III. Department of Scientific and Industrial Research

Criado em 1985, sua [função principal](#) é a promoção de indústrias de pesquisa e desenvolvimento, apoiando pequenas e médias unidades industriais para o desenvolvimento de tecnologias globalmente competitivas de ponta de alto potencial comercial. O DSIR busca catalisar a comercialização mais rápida de P&D, aumentar a participação das exportações intensivas em tecnologia nas exportações gerais, fortalecer a consultoria industrial e capacidades de gerenciamento de tecnologia e estabelecer uma rede de informações de fácil acesso ao público para estimular a pesquisa científica e industrial no país. O DSIR também funciona como ponto focal entre laboratórios científicos e estabelecimentos industriais para transferência de tecnologias através da National Research Development Corporation (NRDC) e facilita o investimento em pesquisa e desenvolvimento por meio da Central Electronics Limited (CEL).

<https://www.dsir.gov.in/>

Email: vkv@nic.in

Ph: +91-11 26534912

b. Department of Space

O Department of Space (DoS) é responsável pela [administração do programa espacial indiano](#). O DoS não está sob competência do Ministério de Ciência e Tecnologia, estando diretamente sob as ordens do Gabinete do Primeiro-Ministro. O DoS gerencia diferentes agências e institutos relacionados à exploração espacial e tecnologias espaciais. Em seus objetivos formais, o programa especial da Índia visa, ainda, a promover o desenvolvimento e aplicação de ciências e tecnologias espaciais para o benefício econômico do país.

<https://www.isro.gov.in/about-isro/department-of-space-and-isro-hq>

Email: jsoffice@isro.gov.in

Ph: +91 80 23416393

c. Office of Principal Scientific Adviser to the Government of India

Em novembro de 1999, a Secretaria do Gabinete do Primeiro-Ministro estabeleceu o Office of Principal Scientific Adviser to the Government of India, com o objetivo de prestar aconselhamento pragmático ao Primeiro-Ministro e ao Gabinete em assuntos relacionados com a ciência, tecnologia e inovação com foco na aplicação da ciência e tecnologia em infraestruturas críticas, setores econômicos e sociais em parceria com departamentos governamentais, instituições e indústria. O papel dessa instância envolve, ainda, a formulação e coordenação de missões interministeriais de C&T, preparação em domínios emergentes da ciência e tecnologia e promoção da inovação e de tecnologias para resolver os desafios socioeconômicos para o crescimento sustentável.

<https://www.psa.gov.in/>

Email: sti-india@psa.gov.in

Ph: +91-11 23022038

d. National Innovation Foundation

A National Innovation Foundation (NIF) foi criada em março de 2000. É voltada para fortalecer as inovações tecnológicas de base e o conhecimento tradicional. Sua missão é ajudar a Índia a se tornar uma sociedade criativa e baseada no conhecimento, expandindo políticas e espaços institucionais para inovadores tecnológicos de base. O NIF explora, apoia e gera inovações de base desenvolvidas por indivíduos e comunidades locais em qualquer campo tecnológico, ajudando na sobrevivência humana sem qualquer ajuda do setor formal. O NIF busca ajudar os inovadores de base e os detentores de conhecimento tradicional de destaque a obter o devido reconhecimento, respeito e recompensa por suas inovações. Também procura garantir que tais inovações se difundam amplamente por canais comerciais e/ou não comerciais, gerando incentivos materiais ou imateriais para eles e demais envolvidos na cadeia de valor.

<https://nif.org.in/>

Email: info@nifindia.org

Ph: +91 2764-261134

e. Ministry of Earth Sciences (MoES)

O Ministry of Earth Sciences foi criado em 2006, a partir de uma fusão do Departamento Meteorológico da Índia (IMD), o Centro Nacional de Previsão do Tempo de Médio Prazo (NCMRWF), o Instituto Indiano de Meteorologia Tropical (IITM), Earth Risk Centro de Avaliação (EREC) e o Ministério do Desenvolvimento dos Oceanos. O MoES é encarregado de fornecer serviços relativos a clima, oceano e áreas costeiras, hidrologia, sismologia e riscos naturais; aproveitar os recursos marinhos vivos e não vivos de forma sustentável e explorar os “três polos” (Ártico, Antártico e Himalaia). Para cumprir seu papel, o Ministério tem como função desenvolver a capacidade de previsão de fenômenos atmosféricos e oceânicos por meio de modelos dinâmicos e técnicas de assimilação, construir sistemas de previsão climáticos e perigos, explorar regiões polares e de alto mar para descoberta de novos fenômenos e recursos.

<https://www.moes.gov.in/>

Email: secretary@moes.gov.in

Ph: +91-11-24669578

f. Global Innovation and Technology Alliance (GITA)

A Global Innovation & Technology Alliance (GITA) é uma empresa de parceria público-privada sem fins lucrativos, promovida em conjunto pelo Technology Development Board (TDB), DST e Confederação da Indústria Indiana (CII). A GITA tem mandato para mapear lacunas tecnológicas, realizar avaliações especializadas de tecnologias disponíveis em todo o mundo, facilitar parcerias colaborativas técnico-estratégicas apropriadas para a economia indiana, conectar parceiros industriais e institucionais para matchmaking e fornecer financiamento para desenvolvimento/aquisição/implantação de tecnologia. A organização realiza rotineiramente programas de financiamento bilateral com Canadá, Finlândia, Suécia, Israel, Itália, Coreia do Sul, Espanha e Reino Unido. MoU entre a GITA e a EMBRAPA foi assinado em 2020, durante visita do Presidente Jair Bolsonaro, mas sem aplicação concreta até o momento, devido a dificuldades burocráticas do lado indiano.

<https://gita.org.in/>

Email: gita@gita.org.in

Ph: +91 9810119551

g. Vigyan Prasar

Vigyan Prasar (VP) é uma organização autônoma sob DST. O principal objetivo do VP é atender à agenda de popularização da ciência da Índia. VP serve como um centro de recursos e facilitação para comunicação de C&T e desenvolve produtos de conhecimento em muitas línguas indianas, incluindo publicações, reportagens, filmes, programas de rádio, compêndios, portais e uma variedade de novas mídias, exposições e kits. Também auxilia missões nacionais para fortalecer intervenções de alcance/engajamento e desenvolve estratégias para iniciativas bilaterais e multilaterais.

<https://vigyanprasar.gov.in/>

Email: info@vigyanprasar.gov.in

Ph: +91 120 240 4430

h. NITI Aayog

O Instituto Nacional para Transformação da Índia (NITI Aayog), foi criado por resolução do gabinete da União em 2015, substituindo a Comissão de Planejamento da Índia, que existia desde 1950. Trata-se do mais importante “think tank” de políticas governamentais da Índia, com atribuições relacionadas ao planejamento estratégico e de longo prazo de programas e políticas nacionais, inclusive no setor energético, além de oferecer recomendações técnicas para estados e territórios da Índia. A agência busca fortalecer o federalismo do país, tendo os Chief-Ministers (governadores estaduais) como membros do conselho da organização, além de ter, oficialmente, como Chairperson, o Primeiro-Ministro. No dia-a-dia, as atividades são geridas pelo CEO. Adicionalmente, o NITI Aayog realiza trabalhos de monitoramento e avaliação de políticas públicas. O Instituto analisa propostas de investimentos e joint ventures em matéria de energia. Adicionalmente, em colaboração com os estados e territórios, coordena e monitora a implementação das políticas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Índia. O NITI Aayog participou ativamente da elaboração do “Roadmap for Ethanol Blending in India: 2020-2025”. O Chairperson do comitê de especialistas que organizou o referido documento foi Rakesh Sarwal, Additional Secretary do NITI Aayog. O NITI Aayog também está desenvolvendo um roadmap para adoção do hidrogênio como combustível na Índia, a pedido do Primeiro-Ministro Narendra Modi. Entre as iniciativas-chave da agência, incluem-se o Women Entrepreneurship Platform; Strategy for New India; Methanol Economy; e cooperação internacional com os seguintes países: Austrália, China, Rússia, Cingapura, Arábia Saudita e Suíça. O NITI Aayog também colabora com as seguintes agências internacionais: UNDP; FAO; UNICEF, IFPRI; além de entidades privadas como DELL, IBM e Rockefeller Foundation.

<https://www.niti.gov.in/>

Email: vch-niti@gov.in

Ph: +91 11 2309 6622

Órgãos de Pesquisa Indianos

a. Council of Industrial and Scientific Research

O Council of Scientific & Industrial Research (CSIR) é conhecido por sua base de conhecimento de P&D de ponta em diversas áreas de CTI. Com presença ao redor do país, o CSIR possui uma rede dinâmica de 38 laboratórios nacionais, 39 centros de extensão e 3 complexos de inovação. O CSIR abrange um amplo espectro de ciência e tecnologia – desde rádio e física espacial, oceanografia, geofísica, produtos químicos, drogas, genômica, biotecnologia e nanotecnologia até mineração, aeronáutica, instrumentação, engenharia ambiental e tecnologia da informação. O Conselho busca apoiar temas sociais que incluem meio ambiente, saúde, água potável, alimentação, habitação, energia, setores agrícolas e não agrícolas. Pioneiro do movimento de propriedade intelectual da Índia, o CSIR hoje está fortalecendo seu portfólio de patentes para criar nichos globais para o país em domínios tecnológicos selecionados. O CSIR recebe 90% das patentes americanas concedidas a qualquer organização indiana de P&D financiada publicamente. Cerca de 13,86% das patentes CSIR são licenciadas – número acima da média global.

<https://www.csir.res.in/>

Email: dg@csir.res.in

Ph: +91 11 -23737889

b. Defence Research and Development Organisation (DRDO)

A DRDO é a ala de P&D do Ministério da Defesa com o [objetivo](#) de capacitar a Índia com tecnologias de defesa de ponta, tendo a missão de alcançar autossuficiência em tecnologias e sistemas críticos de defesa, ao mesmo tempo em que equipa as forças armadas com tecnologia, sistemas e equipamentos de armas de última geração, de acordo com os requisitos estabelecidos pelas três forças. A busca da DRDO por autossuficiência, desenvolvimento e produção locais bem-sucedidos de sistemas e plataformas estratégicos teve como resultado as séries de mísseis Agni e Prithvi; aeronaves leves de combate Tejas; lançador de foguetes multi-barril Pinaka; sistema de defesa aérea Akash; ampla gama de radares e sistemas de guerra eletrônica, entre outros . Hoje, a DRDO tem rede de mais de 50 laboratórios que estão profundamente engajados no desenvolvimento de tecnologias de defesa que abrangem várias disciplinas, como aeronáutica, armamentos, eletrônica, veículos de combate, sistemas de engenharia, instrumentação, mísseis, computação avançada e simulação, materiais especiais, sistemas navais, ciências da vida, formação, sistemas de informação e agricultura. Vários projetos importantes para o desenvolvimento de mísseis, armamentos, aeronaves leves de combate, radares, sistemas de guerra eletrônica estão em andamento.

<https://www.drdo.gov.in/>

Email: director@drde.drdo.in

Ph: +91 751-2341550

c. Indian Council for Agricultural Research (ICAR)

O ICAR é uma organização autônoma sob o Department of Agricultural Research and Education (DARE) do Ministério da Agricultura e Bem-Estar dos Agricultores. Com 101 institutos ICAR e 71 universidades agrícolas espalhadas pelo país, este é um dos maiores sistemas de pesquisa de temas agrícolas do mundo. O ICAR desempenhou um papel pioneiro na introdução da Revolução Verde e desenvolvimentos subsequentes na agricultura na Índia por meio de sua pesquisa e desenvolvimento de tecnologia que permitiu ao país aumentar a produção de grãos alimentícios em 5,6 vezes, culturas hortícolas em 10,5 vezes, aquicultura em 16,8 vezes, leite em 10,4 vezes e ovos em 52,9 vezes de 1950-51 a 2017-18, causando um impacto visível na segurança alimentar e nutricional nacional. Tem desempenhado um papel importante na promoção da excelência no ensino superior em agricultura.

<https://icar.org.in/>

Email: dg.icar@nic.in

Ph: +91-11-23388991

d. Indian Council of Medical Research (ICMR)

O Indian Council of Medical Research (ICMR) é o [órgão máximo](#) na Índia para a formulação, coordenação e promoção da pesquisa biomédica, sendo um dos maiores e mais antigos órgãos de pesquisa médica do mundo. O ICMR é financiado pelo Governo da Índia por meio do Department of Health Research do Ministério da Saúde e Bem-Estar Familiar. Os 26 institutos nacionais do ICMR se dedicam à pesquisa de tópicos específicos de saúde, como tuberculose, hanseníase, cólera e doenças diarreicas, doenças virais, incluindo AIDS, malária, controle de vetores, nutrição, toxicologia de alimentos e medicamentos, reprodução, imuno-hematologia, oncologia, estatísticas médicas etc. Seus 6 centros regionais de pesquisa médica atendem aos problemas regionais de saúde e também visam a fortalecer e gerar capacidades de pesquisa em diferentes áreas geográficas do país.

<https://icmr.gov.in>

Email: icmrhqds@sansad.nic.in

Ph: +91-11-26588895

Academias de Ciência da Índia

a. National Academy of Sciences

A National Academy of Sciences foi fundada em 1930 com os objetivos de fornecer um fórum nacional para a publicação de trabalhos de pesquisa realizados por cientistas e de oferecer oportunidades para troca de opiniões. A Academia começou com 57 membros ordinários e 19 bolsistas, agora tem cerca de 1820 membros e 1856 bolsistas de todas as partes do país; incluindo 17 bolsistas honorários e 106 bolsistas estrangeiros de várias disciplinas de ciência e tecnologia. A Academia também é reconhecida como o Corpo Profissional do DST e SIRO do DSIR, Ministério da Ciência e Tecnologia. A academia prevê o cultivo e promoção da Ciência e Tecnologia em todos os seus ramos por meio da promoção de pesquisas científicas e tecnológicas relacionadas aos problemas de bem-estar social, publicação de anais, jornais, memórias, transações e outros trabalhos, cooperando com outras organizações na Índia e no exterior, com objetivos semelhantes, e nomear representantes da Academia para atuar em órgãos nacionais e internacionais, angariar e administrar fundos e dotações para a promoção da ciência e tecnologia.

<http://nasi.nic.in>

Email: ajoyghatak5@gmail.com

Ph: +91-11 41033386

b. Indian Academy of Sciences

Fundada em 1934 por Sir C V Raman, em Bengaluru, tem o objetivo principal de promover o progresso e defender a causa da ciência, tanto em ramos puros quanto aplicados. Busca promover pesquisas originais e divulgar conhecimento científico à comunidade por meio de reuniões, discussões, seminários, simpósios e publicações. A Academia Indiana de Ciências é agora uma instituição autônoma totalmente financiada pelo DST. A Academia começou a funcionar com 65 membros fundadores e a inauguração formal ocorreu no Indian Institute of Science. A Academia tem atualmente cerca de 1077 Fellows, 57 Honorary Fellows e 59 Associates em suas listas. Desde o início, a Academia teve grande interesse e iniciativa na publicação de pesquisas científicas e hoje publica 10 revistas científicas em diferentes disciplinas, usando sistema de gerenciamento de submissão e revisão on-line rastreável, com artigos revisados por pares. O conteúdo publicado é disponibilizado on-line, com acesso aberto.

<https://www.ias.ac.in/>

Email: execsec@ias.ac.in

Ph: +91-80-2266 1203

c. Indian National Science Academy (INSA)

A Indian National Science Academy foi criada em janeiro de 1935, localizada em Nova Delhi, com o objetivo de promover a ciência na Índia e aproveitar o conhecimento científico para a causa da humanidade e do bem-estar nacional. A INSA também é instituição autônoma do DST. A Academia é composta por bolsistas indianos e estrangeiros. Os objetivos da academia abrangem a promoção da ciência na Índia, incluindo sua aplicação ao bem-estar nacional, salvaguardando os interesses dos cientistas, estabelecer vínculos com organismos internacionais para promover a colaboração e expressar opiniões ponderadas sobre questões nacionais. Desempenha um papel na promoção, reconhecimento e recompensa da excelência na investigação científica. Com o objetivo de promover a busca da excelência na área de CTI, a academia instituiu 59 prêmios. Também publica periódicos, organiza discussões científicas e publica anais e monografias. É signatária da Declaração de Berlim sobre Acesso Aberto ao Conhecimento em Ciências e Humanidades em 2004.

<https://www.insaindia.res.in/>

Email: esoffice@insa.nic.in

Ph: +91 11 23221931

Entidades relevantes de classe

a. NASSCOM

A NASSCOM, associação da indústria sem fins lucrativos, é o [órgão máximo](#) da indústria de BPM de TI. Na Índia, essa indústria fornece a maior quantidade de empregos no setor privado. Estabelecido em 1988, a NASSCOM dá ênfase à construção da arquitetura integral para o desenvolvimento do setor de BPM de TI por meio da defesa de políticas e ajuda na definição da direção estratégica para o setor liberar seu potencial e dominar novas fronteiras. Os membros da NASSCOM, mais de 3.000, constituem 90% da receita do setor e permitiram que a associação liderasse iniciativas nos níveis local, nacional e global.

<https://nasscom.in/>

Email: north@nasscom.in

Ph: +91-120-4990111

b. Indian Science and Technology Entrepreneur Parks and Business Incubation Associations (ISBA)

A ISBA foi iniciada em 2004 por Parques de Empreendedores de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Tecnologia com intermediação do DST. Hoje, a ISBA tem mais de [100 incubadoras](#). Seu principal objetivo é “Promover atividades de incubação de empresas no país por meio da troca de informações, compartilhamento de experiências e outras redes de assistência entre Incubadoras de Empresas Indianas (TBIs), Parques de Empreendedores de Ciência e Tecnologia (STEPS) e outras organizações relacionadas envolvidas na promoção de startups”. A ISBA é a única rede de incubadoras de empresas que inclui toda a Índia e possui uma vasta experiência e base de conhecimento em incubação de empresas de tecnologia que foi adquirida ao longo de um período de 25 anos. Uma característica única é sua diversidade, com membros provenientes de instituições acadêmicas/universidades de renome, como IIM-A, IIT Bombay, IIT Kanpur, University of Pune, NIT Trichy, NIT Surathkal, NID, VIT University, PSG etc., Research e organizações de desenvolvimento como NCL, ICRISAT, NDRI etc. e parques tecnológicos como ICICI Knowledge Park, Technopark etc. Além disso, praticamente todos os setores de tecnologia emergentes são abordados, a começar com CTI e abrangendo ciências da vida, eletrônica, design, agro-negócios, manufatura, entre outros.

<https://isba.in/>

Email: office@isba.in

Ph: +91 9791932038

Incubadoras, Aceleradoras e Laboratórios de Inovação

a. Science & Technology Entrepreneurship Parks (STEP)

O programa Science & Technology Entrepreneurs Parks (STEP) foi iniciado para reorientar a abordagem da inovação e empreendedorismo envolvendo educação, treinamento, pesquisa, finanças, gestão e governo. Os parques do programa buscam proporcionar atmosfera de inovação, troca de informações, compartilhamento de experiências e facilidades e abre novos caminhos para estudantes, professores, pesquisadores e gestores industriais crescerem em uma cultura transdisciplinar, cada um entendendo e dependendo dos insumos do outro para iniciar empreendimentos econômicos de sucesso. Os parques STEP são intensivos em hardware com ênfase em instalações comuns, serviços e equipamentos relevantes. Os principais objetivos do STEP são estabelecer vínculos entre instituições acadêmicas e de P&D, por um lado, e a indústria, por outro, e também promover empreendimentos inovadores por meio de pessoas de CTI. Até agora, o DST catalisou [15 parques no programa STEP](#) em diferentes partes do país. Mais de 100 novos produtos e tecnologias foram desenvolvidos pelos empreendedores promovidos pelo STEPs/STEP. Além disso, mais de 11.000 pessoas foram treinadas por meio de vários programas de desenvolvimento de habilidades conduzidos pelos STEPs.

<https://www.nstedb.com/institutional/step.htm>

Email: anigupta@nic.in

b. Biotechnology Parks & Incubators

O Department of Biotechnology estabeleceu parques e incubadoras de Biotecnologia em todo o país para transformar pesquisas em produtos e serviços, fornecendo a infraestrutura necessária. Esses Parques de Biotecnologia oferecem instalações para Cientistas e Pequenas e Médias Empresas (PMEs) para incubação de tecnologia, demonstrações e estudos de plantas piloto para o desenvolvimento comercial acelerado da Biotecnologia. O Departamento, até o momento, apoiou nove Parques Biotecnológicos em [diversos estados](#). Esses Parques estão acelerando com sucesso a comercialização de novas tecnologias, nutrindo e mantendo empreendimentos emergentes e auxiliando novas empresas a estabelecer vínculos apropriados com outras partes interessadas do setor de biotecnologia, incluindo academia e governo. O Departamento apresentou o “Plano Nacional de Parques Biotecnológicos”, no qual se propõe criar um ecossistema para absorver as startups que se formaram nas incubadoras e dar-lhes uma plataforma para ampliar ainda mais suas atividades de P&D em colaboração com o estado governo e indústria.

c. Centre for Innovation Incubation and Entrepreneurship (CIIE)

O CIIE do Indian Institute of Management (IIM), com apoio do governo central e do estado de Gujarat, em Ahmedabad, é um dos ecossistemas líderes em catalisar empreendedorismo no país. Desde 2007, o CIIE acelerou mais de [500 startups em vários setores](#) e mais de 100 startups foram financiadas. Por meio de intervenções como financiamento inicial, incubação, orientação, treinamento, disseminação de conhecimento e pesquisa de melhores práticas, o CIIE ajuda os empreendedores a transformar ideias em negócios viáveis.

<https://ciie.co>

Email: infp@ciie.co

Ph: +91-79 6632 4201

d. Society for Innovation and Entrepreneurship (SINE)

Society for Innovation and Entrepreneurship (SINE) é uma organização “guarda-chuva” do IIT Bombay para promover o empreendedorismo e fomentar startups de tecnologia. A SINE administra uma incubadora de empresas que fornece apoio “Start to scale” para o empreendedorismo de base tecnológica e facilita a conversão da atividade de pesquisa em empreendimentos. Criada em 2004, é uma das primeiras incubadoras acadêmicas com potencial para criar startups com foco no crescimento econômico, valor estratégico e relevância social. A SINE concede bolsas de prototipagem, suporte de incubação para startups de tecnologia e também executa programas de aceleração em parceria corporativa. A SINE foi selecionada como “Centro de Excelência” pelo DST, recebendo apoio financeiro para ampliar suas atividades. Foi aprovado o apoio do Biotechnology Industry Research Assistance Council (BIRAC) sob a égide do Department of Bio Technology (DBT) para a criação de uma Bioincubadora 'BioNEST' para apoiar as startups de tecnologia biomédica.

<https://sineitb.org/>

Email: sine@sineitb.org

Ph: +91-22 2576 7016

e. 10000 Startups – NASSCOM

Lançado em 2013 a “10000 Startups” é uma iniciativa da NASSCOM para aumentar o ecossistema de startups na Índia, possibilitando incubação, facilitando financiamento e apoiando 10 mil startups de tecnologia por 10 anos. O programa dá ênfase a empreendedorismo e criação de capacidades de comércio de escala e fortalecimento de startups de tecnologia desde os primeiros passos. Mais de [5800 startups](#) “graduaram-se” da iniciativa, que também estabeleceu mais de 500 conexões com empresas e possibilitou que 400 startups entrassem em ecossistemas internacionais.

<http://10000startups.com/>

Email: RPrigawat@nasscom.in

Ph: +91 120 4990111

f. TLabs

Fundada em 2011, a TLabs é uma aceleradora de startups, bem como um fundo inicial para startups indianas de internet e tecnologia móvel com mais de [50 empresas](#), 7 saídas, valor de mercado de mais de US\$ 200 milhões do portfólio, mais de 150 mentores, 160 cofundadores . A TLabs obteve uma tremenda taxa de sucesso, com mais de 65% das empresas sendo financiadas após a graduação, levantando mais de US\$ 450 mil em investimentos por equipe.

<http://www.tlabs.in/>

Email: tlabs@tlabs.in

Ph: +91 80 2550 1311

g. Pusa Krishi

A Pusa Krishi é um [centro de inovação agrícola](#) conhecido por sua tecnologia de classe mundial, profundo conhecimento do setor e impacto transformacional. É a única agência sob o Ministério da Agricultura e Bem-Estar dos Agricultores, Governo da Índia para o maior esquema de incubação de agronegócios RKVY-RAFTAAR. A Pusa Krishi tem uma rede agrícola muito forte na Índia, com mais de 300.000 agricultores, mais de 500 cientistas, mais de 200 startups de ex-alunos e alguns dos principais parceiros da indústria no país. É uma iniciativa de propósito especial do ICAR-IARI (Conselho Indiano de Pesquisa Agrícola – Instituto Indiano de Pesquisa Agrícola). Foi também a instituição parceira do lado indiano do I Programa de Incubação Cruzada Índia-Brasil Agritech.

<https://pusakrishi.in/>

Email: connect@pusakrishi.in

Ph: +91 11-25843542

h. iCreate

A iCreate é a instituição dedicada a promover startups baseadas em inovação tecnológica em negócios de sucesso. Iniciado em 2012, o iCreate é apoiado pelo Governo do estado de Gujarat, bem como pelo Governo da Índia. A incubadora executa programas intensivos de aceleração para startups em diferentes estágios da jornada empreendedora. Esses programas visam a melhorar o entendimento das startups sobre as necessidades dos clientes, ajustes dos produtos ao mercado, tecnologia, modelo de negócios e entre outros aspectos. Com a mentoria fornecida, a Icreate busca preparar as startups para investidores.

<https://www.icreate.org.in/>

Email: siddharth.pareek@icreate.org.in

Ph: +91 98498 04947

Maiores Investidores e Fundos de Capital de Risco da Índia

a. Blume Ventures

A Blume Ventures começou a atuar em 2010, para preencher a lacuna entre pequenos investidores e grandes investidores de capital de risco. Muitas das [mais de 145 startups](#) que apoiou ao longo dos anos tornaram-se nomes conhecidos: Dunzo, Unacademy, MilkBasket, TaxiForSure.com, LBB, HealthifyMe, Cashify, Yulu, RailYatri e outros. Foi a primeira empresa de capital de risco totalmente indiana a conseguir mais de US\$ 100 milhões em financiamentos em um fundo. A Blume lançou seu primeiro fundo em 2011, tornando-se o primeiro investidor institucionalizado em estágio inicial da Índia na época. Com US\$ 225 milhões em capital administrados, é uma das empresas de capital de risco mais prolíficas e confiáveis da Índia atualmente.

<https://blume.vc/>

Email: info@blume.vc

Ph: +91 22 4974 6351

b. Indian Angel Network

A IAN é uma rede de “investidores-anjo” com [mais de 400 membros em 10 países](#). Iniciada em abril de 2006, a Indian Angel Network, além de financiamento, fornece a mentoria de alta qualidade, vastas redes e insumos sobre estratégia e execução. Os membros da rede, devido a sua formação, são mais capazes de avaliar o potencial e os riscos na fase inicial. A IAN investiu em 100 empresas, espalhadas por diversos setores: educação, saúde, e-commerce, jogos, semicondutores, robótica, manufatura etc. Agora começou a investir em empresas que impactam a comunidade/pessoas menos favorecidas por meio da IAN Impact. Em 2020, a IAN anunciou a união com a Bangladesh Angels Network (BAN). O objetivo é trabalhar em conjunto para fazer referências cruzadas e promover vínculos em startups habilitadas para tecnologia na Índia e em Bangladesh, a fim de criar um ambiente propício para investimentos de risco em ambos os ecossistemas. A IAN também é o primeiro grupo do gênero no mundo a se internacionalizar, já que estabeleceu operações em Londres.

<https://www.indianangelnetwork.com/>

Email: sandro@indianangelnetwork.com

c. Nexus Venture Partners

Fundado em 2006, o Nexus foi um dos [primeiros fundos de risco Índia-EUA iniciados](#) por empreendedores de sucesso em tecnologia empresarial e internet de consumo. O Nexus é conhecido por ter feito apostas nos unicórnios Snapdeal, WhiteHat Jr, Unacademy, Delhivery e SaaS, Postman e Druva. A empresa de capital de risco levantou cerca de US\$ 450 milhões em seu quinto fundo em 2019, com um portfólio de mais de 100 empresas.

<https://blume.vc/>

Email: plans@nexusvp.com

Ph: +91 22 6626 0000

d. Helion Venture Partners

A Helion Ventures Partners é um [fundo de investimento de US\\$ 605 milhões](#) com foco na Índia que investe em negócios de serviços ao consumidor e tecnologia em setores como terceirização, Internet, celular, produtos de tecnologia, serviços de varejo, saúde, educação e serviços financeiros.

<https://www.helionvc.com/>

Email: contact@helionvc.com

Ph: +91 124 461 5333

e. Sequoia India

Fundada em 2006, a Sequoia Capital India é uma empresa de capital de risco com sede em Bangalore e também possui escritório em Nova Delhi. A empresa busca investir nos setores de produtos e serviços de consumo, tecnologia e saúde.

<https://india.sequoiacap.com/>

Email: startindia@sequoiacap.com

Ph: +91 11 4956 7200

f. Lightspeed India Partners

A Lightspeed investe em empresas indianas desde 2007. A Lightspeed India Partners (LSIP) e sua equipe de consultoria na Índia têm escritórios em Nova Delhi e Bangalore. A LSIP investe em empresas de tecnologia em estágio inicial e de crescimento, visando principalmente a atingir o mercado indiano, mas também outros mercados globais.

<https://lsvp.com/global-presence/lightspeed-india/>

Email: bejul@lsip.com

Ph: +91 11 41226222

g. Matrix Partners India

A Matrix Partners India foi fundada em 2006 e investe em diversos setores, incluindo tecnologia de consumo, B2B, empresas, fintech, entre outros. Eles são investidores em estágio inicial baseados em Mumbai, Bangalore e Delhi.

<https://www.matrixpartners.in/>

Ph: +91 11 4949 5000

h. Elevation Capital

A Elevation capital faz investimentos iniciais em setores como produtos e serviços de consumo, tecnologia, mídia, educação, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, viagens e turismo e manufatura. Tem escritórios em Delhi, Bangalore e Salt Lake City. Normalmente investe entre US\$ 2 milhões e US\$ 75 milhões em uma ou mais rodadas em suas empresas de portfólio.

<https://elevationcapital.com/>

Email: info@elevationcapital.com

Ph: +91 124 496 5500

Eventos relevantes

a. Indian Science Congress

Em sua [108ª edição em 2023](#), o Indian Science Congress é uma reunião anual (não ocorreu em 2021 e 2022) de pesquisadores, ganhadores do Prêmio Nobel e cientistas da Índia e de todo o mundo. A conferência é geralmente realizada no início de janeiro e é inaugurada pelo primeiro-ministro indiano. A conferência de cada ano se concentra em um tema específico.

<http://www.sciencecongress.nic.in/>

Email: es.sciencecongress@nic.in

Ph: +91 9450758423

b. Bengaluru India Nano

Trata-se de evento que busca conectar pesquisadores de nanotecnologia na indústria, governo e academia, tendo ocorrido nos últimos 10 anos. O evento é organizado pelo Departamento de TI, Biotecnologia e Ciência e Tecnologia do Governo de Karnataka sob a orientação do Vision Group on Nanotechnology, FRS e Jawaharlal Nehru Center for Advanced Scientific Research (JNCASR). O evento visa a dar impulso ao crescimento da indústria de nanotecnologia no país. O [12º Bengaluru INDIA NANO](#), a ocorrer virtualmente, em 2022 permitirá que especialistas em nanotecnologia, cientistas, pesquisadores, indústria e startups se encontrem e troquem notas sobre a nanotecnologia do futuro.

<https://www.bengaluruindianano.in/>

Email: secretariat@bengaluruindianano.in

Ph: +91- 80 4113 1912/13

c. Indian Technology Congress

Com mais de 15 anos de história, o ITC alcançou destaque internacional como uma plataforma que promove a colaboração da indústria, academia, laboratórios e policy makers, com o objetivo de capacitação para o progresso tecnológico global. Os objetivos previstos do ITC incluem o avanço e a promoção da causa da tecnologia na Índia e no exterior; organização de encontros anuais/exposições temáticas para promover P&D e colaboração que levem ao avanço da tecnologia; publicar relatórios, periódicos e transações do país que possam ser contextualmente relevantes; assumir a consultoria e estudos; e instituir e apresentar prêmios para reconhecer e homenagear contribuições significativas de indivíduos e organizações.

<https://techcongress.in/>

Email: startup@techcongress.net

Ph: +91 99806 10017

d. India Mobile Congress

O India Mobile Congress é o [maior fórum de tecnologia digital do sul da Ásia](#). Organizado pelo Department of Telecommunications (DoT) e pela Cellular Operator Association of India (COAI) . O IMC reúne indústria, governo, academia e outros atores do ecossistema para discutir e exibir o que há de mais recente no mundo da tecnologia. A IMC compreende a maior exposição de tecnologia da Índia, uma conferência internacional sobre tecnologia digital e reuniões de rede B2B/B2G.

<https://www.indiamobilecongress.com/>

Email: info@indiamobilecongress.com

Ph: : +91 81717 93492

e. Global Fintech Festival

Organizado pelo, Corporação Nacional de Pagamentos da Índia e Conselho de Convergência Fintech, o Global Fintech Festival é o encontro mais proeminente de formuladores de políticas de fintech, startups e líderes de inovação na Índia .

<https://globalfintechfest.com/>

Email: sandeep@iamai.in

f. Bengaluru Tech Summit

Maior evento de tecnologia da Ásia, o Bengaluru Tech Summit é organizado pelo Departamento de Eletrônica, TI, Bt e C&T, Governo de Karnataka e co-organizado pelo STPI. Promove networking com mais de [5.000 participantes](#), que consistem em figuras proeminentes da indústria de TI e biotecnologia, formuladores de políticas e investidores .

<https://www.bengalurutechsummit.com/>

Email: enquiry@bengalurutechsummit.com

Ph: +91-80-4113 1912/13

Empresas brasileiras de CTI presentes na Índia

a. SalaryFits

SalaryFits é uma plataforma que integra o sistema de instituições financeiras com as informações da folha de pagamento das empresas, fornecendo avaliação de risco para as instituições financeiras e uma linha de crédito pessoal sustentável para os funcionários da empresa. SalaryFits entrou na Índia há [5](#) anos para atuar junto à grande população sem acesso a bancos no país. Em fevereiro de 2019, a empresa firmou parceria com a PeopleStrong, empresa de HRTech, com sede em Gurugram, como uma das parceiras de benefícios para funcionários na plataforma Alt One da PeopleStrong, que conecta mais de 200 organizações líderes e mais de 700.000 funcionários em toda a Índia. A SalaryFits fez parceria com o mercado de crédito indiano WishFin, que passou a usar a tecnologia Salaryfits para lançar produtos inovadores de empréstimos a partir de 2020.

<https://www.salaryfits.com/>
Email: gui.mota@salaryfits.com
Ph: +91 8826702102

b. Stefanini

A Stefanini India Private Limited foi constituída em [setembro de 2002](#). Trata-se de empresa global com 30 anos de experiência no mercado, oferecendo uma seleção de serviços como automação, nuvem, Internet das Coisas (IoT) e experiência do usuário (UX). A empresa oferece um amplo portfólio de soluções, combinando consultoria inovadora, marketing, mobilidade, campanhas personalizadas e serviços de inteligência artificial com soluções tradicionais como service desk, field service e outsourcing (BPO).

<https://www.stefanini.com/>
Email: ruchir.gaur@stefanini.com
Ph: +91 9873234873

c. Perto India

[Inauguradas em outubro de 2016](#), as instalações da Perto India em Jaipur têm mais de 21 mil metros quadrados. Além do mercado bancário, a Perto aproveitou sua verticalidade e capacidade de engenharia para desenvolver soluções para outras aplicações de autoatendimento, incluindo terminais de pagamento, informações e recarga, além de outros recursos para auxiliar na experiência do usuário. Na Índia, a Perto é um fabricante líder de caixas automáticos (ATM) e máquinas dispensadoras de dinheiro (CDM) .

<https://www.perto.br>
Email: baur@perto.in
Ph: +91 1414174000

Mídia especializada

a. Inc42

A Inc42 é uma das plataformas líderes de mídia e informação indiana sobre o ecossistema de startups indiano. Começando em 2015 a Inc42 agora se tornou a porta de entrada para o ecossistema de startups indiano, tendo publicado mais de 15.000 histórias e tendo um público leitor de 20 milhões de pessoas na Índia todos os meses .

<https://inc42.com/>

Email: editor@inc42.com

Ph: +91 11 4036 3558

b. YourStory

A YourStory publica histórias de empreendedores e agentes de mudança, análises de financiamento, peças de recursos e o primeiro vislumbre de tendências emergentes do ecossistema empreendedor da Índia, assim como perfis de grandes empresas e empreendedores de todo o mundo. A YourStory trabalha principalmente em Bangalore, no estado de Karnataka, mas está presente em toda a Índia por meio de seus correspondentes em inglês e 12 idiomas indianos.

<https://yourstory.com/>

Email: info@yourstory.com

Ph: +91 11 4036 3558

c. ET Tech

A ETtech.com é uma das principais verticais de tecnologia e startups do jornal The Economic Times que visa a fornecer as últimas notícias, insights, dados e análises relevantes, informações e serviços para empreendedores e profissionais de startups do setor de tecnologia . Sua cobertura inclui o fornecimento de notícias, opiniões e análises sobre novos lançamentos de startups e produtos, financiamento de capital de risco, fusões e aquisições, últimas tendências no setor de TI e outros desenvolvimentos de negócios relacionados ao setor de startups e tecnologia.

<http://www.ettech.com/>

Email: editor@ettech.com

Ph: +91 80 4220 0000

d. Nature India

Nature India é um site que atende à comunidade científica indiana, fornecendo informações sobre empregos, eventos, pesquisas e notícias científicas da Índia . Por meio de recursos e comentários aprofundados, os principais membros da comunidade científica e jornalistas refletem sobre questões contemporâneas que afetam a ciência indiana. O site também fornece acesso gratuito a alguns conteúdos premium de vários periódicos da Nature Research.

<https://www.nature.com/natindia/>

Email: s.priyadarshini@nature.com

Contato das Entidades

Pottipuram Research Center
<https://www.ino.tifr.res.in/ino/>
 Email: contact.us@ino.tifr.res.in
 Ph: +91 22 22782274

LIGO Projeto
<https://www.ligo-india.in/>
 Email: ligo-india-outreach@ucaa.in
 Ph: +91 (20) 25604100

ITER Ahmedabad
<https://www.iter-india.org/>
 Email: queries@iter-india.org
 Ph: +91-79-23269602

Centro para Tecnologia Avançada Raja Ramanna
https://www.rrcat.gov.in/index_eng.html
 Email: csdoff@rrcat.gov.in
 Ph: +91 731 248 8862

ISRO
<https://www.isro.gov.in/>
 Email: isropr@isro.gov.in
 Ph: +91 80 23415275

Antrix
<https://www.antrix.co.in/>
 Email: sonali@antrix.co.in
 Ph: +91 80 22178328

NSIL
<https://www.nsilindia.co.in/>
 Email: contact-nsil@isro.gov.in
 Ph: +91 80 22172695

Centum Electronics
<https://www.centumelectronics.com/>
 Email: info@centumelectronics.com
 Ph: 91 80 41436000

Indian Space Association
<https://ispa.space/>
 Email: info@ispa.space
 Ph: 91 9667303304

Department of Science and Technology (DST)
<https://dst.gov.in/>
 Email: dstsec@nic.in
 Ph: +91-11-26863847

Department of Biotechnology (DBT)
<https://dbtindia.gov.in/>
 Email: secy@dbt.nic.in
 Ph: +91-11-24362950

Department of Scientific and Industrial Research
<https://www.dsir.gov.in/>
 Email: vkv@nic.in
 Ph: +91-11 26534912

Office of Principal Scientific Adviser to the Government of India
<https://www.psa.gov.in/>
 Email: sti-india@psa.gov.in
 Ph: +91-11 23022038

National Innovation Foundation
<https://nif.org.in/>
 Email: info@nifindia.org
 Ph: +91 2764-261134

Ministry of Earth Sciences
<https://www.moes.gov.in/>
 Email: secretary@moes.gov.in
 Ph: +91-11-24669578

Global Innovation Technology Alliance
<https://gita.org.in/>
 Email: gita@gita.org.in
 Ph: +91 9810119551

Vigyan Prasar
<https://vigyanprasar.gov.in/>
 Email: info@vigyanprasar.gov.in
 Ph: +91 120 240 4430

NITI Aayog
<https://www.niti.gov.in/>
 Email: vch-niti@gov.in
 Ph: +91 11 2309 6622

Council of Scientific and Industrial Research
<https://www.csir.res.in/>
 Email: dg@csir.res.in
 Ph: +91 11 -23737889

Defence Research and Development Organisation
<https://www.drdo.gov.in/>
 Email: director@drde.drdo.in
 Ph: +91 751-2341550

Indian Council for Agricultural Research
<https://icar.org.in/>
 Email: dg.icar@nic.in
 Ph: +91-11-23388991

Indian Council of Medical Research
<https://icmr.gov.in>
 Email: icmrhqds@sansad.nic.in
 Ph: +91-11-26588895

National Academy of Sciences
<http://nasi.nic.in>
 Email: ajoyghatak5@gmail.com
 Ph: +91-11 41033386

Indian Academy of Sciences
<https://www.ias.ac.in/>
 Email: execsec@ias.ac.in
 Ph: +91-80-2266 1203

Indian National Science Academy
<https://www.insaIndia.res.in/>
 Email: esoffice@insa.nic.in
 Ph: +91 11 23221931

NASSCOM
<https://nasscom.in/>
 Email: north@nasscom.in
 Ph: +91-120-4990111

Indian Science and Technology Entrepreneur Parks and Business Incubation Associations
<https://isba.in/>
 Email: office@isba.in
 Ph: +91 9791932038

Science & Technology Entrepreneurship Parks (STEP)
<https://www.nstedb.com/institutional/step.htm>
 Email: anigupta@nic.in

Centre for Innovation Incubation and Entrepreneurship (CIIE)
<https://ciie.co>
 Email: infp@ciie.co
 Ph: +91-79 6632 4201

Society for Innovation and Entrepreneurship (SINE)
<https://sineiitb.org/>
 Email: sine@sineiitb.org
 Ph: +91-22 2576 7016

TLabs
<http://www.tlabs.in/>
 Email: tlabs@tlabs.in
 Ph: +91 80 2550 1311

Pusa Krishi
<https://pusakrishi.in/>
 Email: connect@pusakrishi.in
 Ph: +91 11-25843542

Blume ventures
<https://blume.vc/>
 Email: info@blume.vc
 Ph: +91 22 4974 6351

Indian Angel Network
<https://www.indianangelnetwork.com/>
 Email: sandro@indianangelnetwork.com

Nexus Venture Partners
<https://blume.vc/>
 Email: plans@nexusvp.com
 Ph: +91 22 6626 0000

Helion Venture Partners
<https://www.helionvc.com/>
 Email: contact@helionvc.com
 Ph: +91 124 461 5333

SalaryFits
<https://www.salaryfits.com/>
 Email: gui.mota@salaryfits.com
 Ph: +91 8826702102

Stefanini
<https://www.stefanini.com/>
 Email: ruchir.gaur@stefanini.com
 Ph: +91 9873234873

Perto India
<https://www.perto.br>
 Email: baur@perto.in
 Ph: +91 1414174000

Inc42
<https://inc42.com/>
 Email: editor@inc42.com
 Ph: +91 11 4036 3558

Nature India
<https://www.nature.com/natindia/>
 Email: s.priyadarshini@nature.com

YourStory
<https://yourstory.com/>
 Email: info@yourstory.com
 Ph: +91 11 4036 3558

ET Tech
<http://www.ettech.com/>
 Email: editor@ettech.com
 Ph: +91 80 4220 0000

Sobre os

SETORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SECTECS)

O Itamaraty possui 55 setores especializados em ciência, tecnologia e inovação (SECTECs) em seus postos no exterior, aos quais se somam os escritórios regionais de representação do Ministério das Relações Exteriores em diversas capitais brasileiras. Os SECTECs atuam no sentido de prospectar oportunidades de cooperação e projetar as potencialidades do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação.

Contato dos SECTECs da África

África do Sul
Embaixada do Brasil em Pretória
Contato: sectec.pretoria@itamaraty.gov.br

América Latina

Argentina
Embaixada do Brasil em Buenos Aires
Contato: sectec.buenosaires@itamaraty.gov.br

Brasil
Escritório de Representação em Salvador
Contato: erebahia.ba@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Belo Horizonte
Contato: ereminas@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação no Rio de Janeiro
Contato: ererio@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Florianópolis
Contato: eresca@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em São Paulo
Contato: eresp@itamaraty.gov.br

Escritório de Representação em Porto Alegre
Contato: eresul@itamaraty.gov.br

Chile
Embaixada do Brasil em Santiago
Contato: sectec.santiago@itamaraty.gov.br

Colômbia
Embaixada do Brasil em Bogotá
Contato: sectec.bogota@itamaraty.gov.br

México
Embaixada do Brasil no México
Contato: sectec.mexico@itamaraty.gov.br

América do Norte

Canadá
Embaixada do Brasil em Ottawa
Contato: sectec.ottawa@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Montreal
Contato: sectec.montreal@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Toronto
Contato: sectec.toronto@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Vancouver
Contato: sectec.vancouver@itamaraty.gov.br

Estados Unidos
Embaixada do Brasil em Washington
Contato: sectec.washington@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Atlanta
Contato: sectec.atlanta@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Boston
Contato: sectec.boston@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Chicago
Contato: sectec.chicago@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Houston
Contato: sectec.houston@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Los Angeles
Contato: sectec.losangeles@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Nova York
Contato: sectec.novayork@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em São Francisco
Contato: sectec.sf@itamaraty.gov.br

Ásia

China
Embaixada do Brasil em Pequim
Contato: sectec.pequim@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong
Contato: sectec.hk@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Xangai
Contato: sectec.xangai@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Cantão
Contato: sectec.cantao@itamaraty.gov.br

Taiwan
Escritório Comercial em Taipei
Contato: sectec.taipe@itamaraty.gov.br

Coreia do Sul
Embaixada do Brasil em Seul
Contato: sectec.seul@itamaraty.gov.br

Emirados Árabes
Embaixada do Brasil em Abu Dhabi
Contato: sectec.abudhabi@itamaraty.gov.br

Índia
Embaixada do Brasil em Nova Délhi
Contato: sectec.novadelhi@itamaraty.gov.br

Israel
Embaixada do Brasil em Tel Aviv
Contato: sectec.telaviv@itamaraty.gov.br

Japão
Embaixada do Brasil em Tóquio
Contato: sectec.toquio@itamaraty.gov.br

Singapura
Embaixada do Brasil em Singapura
Contato: sectec.cingapura@itamaraty.gov.br

Europa

Alemanha
Embaixada do Brasil em Berlim
Contato: sectec.berlim@itamaraty.gov.br

Áustria
Embaixada do Brasil em Viena
Contato: sectec.viena@itamaraty.gov.br

Dinamarca
Embaixada do Brasil em Copenhague
Contato: sectec.copenhague@itamaraty.gov.br

Eslovênia
Embaixada do Brasil em Liubliana
Contato: sectec.liubliana@itamaraty.gov.br

Espanha
Embaixada do Brasil em Madri
Contato: sectec.madri@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Barcelona
Contato: sectec.barcelona@itamaraty.gov.br

Estônia
Embaixada do Brasil em Talin
Contato: sectec.talin@itamaraty.gov.br

França
Embaixada do Brasil em Paris
Contato: sectec.paris@itamaraty.gov.br

Finlândia
Embaixada do Brasil em Helsinque
Contato: sectec.helsinque@itamaraty.gov.br

Hungria
Embaixada do Brasil em Budapeste
Contato: sectec.budapeste@itamaraty.gov.br

Irlanda
Embaixada do Brasil em Dublin
Contato: sectec.dublin@itamaraty.gov.br

Itália
Embaixada do Brasil em Roma
Contato: sectec.roma@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Milão
Contato: sectec.milao@itamaraty.gov.br

Noruega
Embaixada do Brasil em Oslo
Contato: sectec.oslo@itamaraty.gov.br

Países Baixos
Embaixada do Brasil em Haia
Contato: sectec.haia@itamaraty.gov.br

Polônia
Embaixada do Brasil em Varsóvia
Contato: sectec.varsovia@itamaraty.gov.br

Portugal
Embaixada do Brasil em Lisboa
Contato: sectec.lisboa@itamaraty.gov.br

Reino Unido
Embaixada do Brasil em Londres
Contato: sectec.londres@itamaraty.gov.br

República Tcheca
Embaixada do Brasil em Praga
Contato: sectec.praga@itamaraty.gov.br

Rússia
Embaixada do Brasil em Moscou
Contato: sectec.moscou@itamaraty.gov.br

Suécia
Embaixada do Brasil em Estocolmo
Contato: sectec.estocolmo@itamaraty.gov.br

Suíça
Embaixada do Brasil em Berna
Contato: sectec.berna@itamaraty.gov.br

Ucrânia
Embaixada do Brasil em Kiev
Contato: sectec.kiev@itamaraty.gov.br

União Europeia
Missão do Brasil junto à União Europeia
Contato: sectec.braseuropa@itamaraty.gov.br

OCEANIA

Austrália
Embaixada do Brasil em Camberra
Contato: sectec.camberra@itamaraty.gov.br

Consulado-Geral do Brasil em Sydney
Contato: sectec.sydney@itamaraty.gov.br

Contato

Embaixada do Brasil em Nova Delhi

Telefone: +91 11 2301 7301

E-mail: sectec.novadelhi@itamaraty.gov.br

Departamento de Ciência, Tecnologia e Propriedade Intelectual
Esplanada dos Ministérios Bloco H - Anexo II, Sala 213 - CEP. 70.170-900

(61) 2030-9164

dct@itamaraty.gov.br

